ANNO LX — NUMERO [illegible] QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de novembro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minutos, pela linha terrestre.)

Foi nomeado juiz substituto da comarca da capital do Maranhão, o bacharel Firmino Soares da Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 10 de novembro.

Entabolaram-se negociações entre a França e a China.

PARIS, 11 de novembro.

No dia de hontem deram-se 67 novos casos de cholera-morbus.

Na sua sessão de hontem, o conselho municipal de Paris votou uma subvenção de 150:000 francos para soccorrer aos cholericos necessitados.

PARIS, 11 de novembro.

O bloqueio das costas orientaes de Madagascar acaba de ser estabelecido pela esquadra franceza commandada pelo almirante Miot.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de novembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE I

GENERALIDADES

IV—MATERIAS PRIMAS

(Continuação)

Cal.—As fabricas da Bohemia servem-se da cal obtida pela calcinação de um calcareo saccharoide branco, extremamente puro. Nos outros paizes a cal empregada é muito pura e o mais exempta possivel de ferro, excepto para o vidro de garrafas. Algumas vezes—mais raramente, e sómente para os vidros communs,—substitue-se a cal pela *cré* ou por outra variedade de carbonato de cal; emprega-se tambem com muita vantagem a cal que servio para preparar banhos alcalinos causticos, porque esta cal retem sempre uma certa porção de alcalis,—o que reduz na mesma proporção o que se tem que ajuntar na mistura.

A fabrica da rua das Gaivotas, em Lisboa, e a do Cavaco, gastam a cal de origem nacional, sendo a d'esta ultima da Figueira. A fabrica da Marinha Grande extrahe-a da pedra calcarea que se encontra no pinhal real junto á fabrica. A fabrica do Covo importa a do estrangeiro.

Manganez, peroxydo de manganesio.—O peroxydo de manganesio serve para destruir a cor verde garrafa do vidro colorido por um pouco de protoxydo de ferro. Em França denominam-n'o por essa razão *sabão dos vidreiros (savon des verriers).*

No nosso paiz ha este minerio, não purificado, principalmente nas minas da Anadia, d'onde o tira a fabrica do Covo. A da Marinha Grande e a da rua das Gaivotas, importam-n'o do estrangeiro, por causa da impureza do que se vende no nosso paiz.

Minio, oxydo vermelho de chumbo, zarcão.—O oxydo vermelho de chumbo forma a base dos crystaes ordinarios. E' necessario que não contenha cobre nem prata, porque o menor vestigio d'estes dous metaes córa fortemente o vidro de verde ou de amarello.

Em Portugal não se fabrica esta substancia; e tanto a fabrica da rua das Gaivotas como a da Marinha Grande, que a empregam, importam-n'a do estrangeiro.

Nitratos de potassa e de soda.—São empregados em algumas fabricas como concorrentes ao acido arsenioso, produzindo os mesmos effeitos. Servem-se tambem d'elles para a coloração do vidro.

O nitrato de soda empregado na rua das Gaivotas é inglez. O nitrato de potassa, gasto pela fabrica da Marinha Grande durante o anno de 1880, elevou-se á cifra de 120 kilogrammas. Tanto o gasto n'esta fabrica como na do Cabo Mondego, são importados de Inglaterra, França e Allemanha.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com proposta do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife em officio de hontem datado resolve nomear o bacharel Ascenso Maria de Castro Mascarenhas para o cargo de adjunto dos promotores publicos da referida comarca.—Fizeram se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção José Francisco Epiphanio de Souza, resolve conceder-lhe um mez de licença com o vencimento a que tiver direito, a contar de 4 do corrente, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia tendo em vista os officios de 24 e 27 do corrente mez do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, dos quaes se verifica que excede de 250 o numero de eleitores das secções da parochia de S. José do Recife, determina em vista do art. 94 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881 que a referida parochia seja devidida em 3 secções compondo-se a 1ª dos eleitores contemplados no 35 a 42º quarteirões do 1º districto policial e todos os quarteirões do 2º districto, que reunir-se-hão no consistorio da respectiva matriz a 2ª dos eleitores do 1º ao 6º quarteirões e 22 a 32 do 1º districto, reunindo-se no consistorio dos Martyrios, a 3ª dos eleitores do 7º ao 21º, 33 e 34 quarteirões do 1º districto policial reunindo-se no consistorio da igreja de S. José de Riba-Mar.

Fica assim sem effeito a portaria desta presidencia de 25 de agosto de 1881 na parte relativa á referida parochia de S. Jose do Recife.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia de accordo com a portaria junta do Exm. bispo diocesano, resolve conceder ao Rvd. Thomaz Coelho Estima, coadjutor da freguezia de Taquaretinga, 3 mezes de licença com a respectiva congrua, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o soldado do 9º batalhão de infantaria, Manoel de Moraes Pimentel, resolve de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito da importacia de 133$333 á verba —Praças de Pret—do Ministerio da Guerra exercicio de 1883–1884, afim de occorer ao pagamento da 2ª prestação de voluntario, a que tem direito o mesmo soldado.—Communicou-se a Thesouria de Fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Faltando 31 praças para o completo do 16º batalhão de infantaria e 81 para o do 9º da mesma arma, segundo informou do Ministerio da Guerra o conselheiro ajudante general em officio n. 7,000 de 17 do corrente, haja V. Exc. em cumprimento do aviso do referido Ministerio de 20 d'este mez, de expider suas ordens a fim de que sigam para a provincia da Bahia onde se acham estacionados aquelles 2 corpos, as praças que excederem do numero marcado para aguarnição aqui existente, e com as quaes devem ser preenchidos os claros que actualmente existem nos ditos batalhões, conforme propoz o mesmo conselheiro ajudante general.

— Dito ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra de 21 do corrente haja V. Exc. de expedir suas ordens para que seja inspeccionado de saude o soldado reformado José J. Hilario da Silva, devendo o respectivo termo ser remettido a Secretaria d'esta Presidencia, com destino a de Estado d'aquelle Ministerio afim de se poder resolver sobre o requerimento em que o referido soldado pede uma pensão.

Dito ao mesmo.—Tendo sido autorisados os commandantes dos corpos de artilharia segundo consta de aviso circular do Ministerio da Guerra de 20 do corrente, a remetter para os Arsenaes de Guerra fim de ser convenientemente modificado, o fardamento das praças que forem transferidas das armas de cavallaria e infantaria, nesta dita data expeço as necessarias ordens ao director do Arsenal de Guerra desta provincia para que tenha execução o citado aviso.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os devidos fins remetto a V. S. as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do Presidio de Fernando de Noronha, concernentes ao mez de setembro proximo preterito.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de 18 do corrente sob ns. 162 e 163.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso do Ministerio da Marinha de 1 do corrente, n. 1,355, referente a concessão de credito para a despeza com o fretamento do vapor da Companhia Pernambucana, que ultimamente conduzio os mantimentos destinados ao pharol das Roccas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do aviso de 18 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da Justiça declara approvado o acto pelo qual esta Presidencia arbitrou em o 1º d'este mez ao bacharel Augusto Netto de Mendonça, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Taquary, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, a ajuda de custo de 500$.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins copia do aviso do Ministerio da Marinha de 30 de setembro ultimo, n. 1,343, relativo a concessão de credito para pagamento do jornal do operario mandado admittir por 10 dias nos reparos do edificio onde se aquartellam os aprendizes marinheiros.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso de 21 do corrente, n. 4,428, em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara approvado o credito de 2:389$923, aberto sob responsabilidade desta Presidencia para occorrer ao pagamento da ajuda de custo de viagem de ida e volta arbitrada ao presidente nomeado paro a provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Francisco Altino Correia de Araujo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda, Antonio Caetano da Silva Kelly.—Fico sciente pelo seu officio de hontem n. 736. de ter V. S. no dia anterior tomado posse do cargo de inspector dessa Thesouraria, para o qual fora nomeado por decreto de 27 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Nesta data relevo a multa que pela collectoria geral do municipio da Escada, foi imposta a D. Anna Joaquina do Espirito-Santo, por não ter averbado, dentro do praso legal, a matricula dos seus escravos Vicente, Maria, José e João, os quaes se refere a informação n. 719, prestada por V. S. em 21 do corrente.

— Ao mesmo.—Deferido o requerimento do bacharel Vicente Pereira do Rego, alludido pela informação dessa Thesouraria n. 687 de 10 do correute declaro a V. S. que deve-se-lhe abonar o ordenado correspondente ás 18 faltas de exercicio que foram dadas pelo peticionario e justificadas pelo meu antecessor porquanto taes faltas ainda mesmo computadas nos termos dos decretos ns. 6,857 e 7.086 de 9 de março e 16 de novembro de 1878 e addicionadas ás licenças com ordenado anteriormente concedidas ao referido bacharel, ultimamente removido para o termo do Bom Jardim, não excedeu do praso de 6 mezes marcado pelo art. 4º do citado decreto n. 6,857.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados o valor dos 9 escravos, constante da relação junta, libertados por conta da 5.ª quota do fundo de emancipação do termo de Timbaúba.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da informação desse Thesouro de 21 do corrente n. 229, fica sem effeito, por não estar comprehendido na disposição do art. 190 do regulamento de 2 de julho de 1879, a offerta de Jeronymo Theotonio da Silva Louseiro, concernente á cobrança do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, nas comarcas de Flores e Ingazeira, devendo porém correr a praça d'aquelle imposto nas condições da mesma offerta conforme se acha annunciada. O que declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Tendo sido autorisados os commandantes dos corpos de artilharia, segundo consta de aviso circular do Ministerio da Guerra, de 20 do corrente, a remetter para os Arsenaes de Guerra, afim de ser convenientemente modificado, o fardamento das praças que forem transferidas das armas de cavallaria e infantaria; assim o declaro Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 553, que á Thesouraria de Fazenda são remettidos para os devidos fins as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, concernentes ao mes de setembro findo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que pela ordem do Thesouro Nacional de 18 deste mez, n. 163, acha-se habilitada á Thesouraria de Fazenda com o credito de 750$ para occorrer ao pagamento da despeza com o fretamento do vapor dessa companhia que ultimamente conduzio os mantimentos destinados ao pharol das Rocas.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1884

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ignacio Americo de Miranda, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com o vencimento a que tiver direito para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 20 dias.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Para satisfazer a requisição feita pelo Dr. chefe de policia em officio n. 1,177 de hoje datado, sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser apresentado aquella autoridade amanhã ao meio dia uma escolta de 4 praças e um cabo, afim de conduzir para o termo de Itambé os criminosos Antonio Vieira da Rocha conhecido por Apolinario e Hilario Chrispim Nogueira que tem de responder ao jury no dia 5 de novembro vindouro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do alferes do 14º batalhão de infantaria José Ignacio Heskelt, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação de 28 do corrente, sob n. 555, a conceder ao dito official 15 dias para demorar-se em Catende, afim de conduzir para esta capital sua mulher que se acha doente.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em additamento ao meu officio de 25 do corrente mez, declaro a V. S. que nesta data autoriso o commandante do corpo de policia a retirar do destacamento de S. Lourenço da Matta seis praças, as quaes, com um inferior, deverão seguir para o povoado de S. Benedicto do termo de Quipapá.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Attendendo ao que requereu Francisco Joaquim Pereira da Costa fiador de Juvino Carneiro Machado Rios, arrematante das obras do quartel das Cinco Pontas, nesta data relevei o peticionario da multa que lhe foi imposta por esta Presidencia; o que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de 21 do corrente mez, sob ns. 164 a 166.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que:

Em 14 do corrente o juiz municipal do termo de Ingazeira, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão reassumio o exercicio de seu cargo.

Em 23 o juiz municipal do de Bom-Jardim, bacharel Liberato Villas Barretto Coutinho deixou o exercicio do cargo, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Ouricury.

Em 25, o cidadão Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Cabo, por ter dado, n'aquella data, parte de doente o effectivo, bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira.

— Ao engenheiro das Obras Militares.—Attendendo ao que requereu Francisco Joaquim Pereira da Costa, fiador de Jovino Carneiro Machado Rios, arrematante das obras do quartel das Cinco-Pontas, n'esta data relevei o peticionario da multa que lhe foi imposta por esta Presidencia. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e em additamento ao officio da mesma Presidencia, de 11 de agosto proximo passado.

— Ao juiz de direito da comarca do Buique.—Reitero a exigencia feita em officio de 12 de março ultimo e de 7 do corrente, no sentido de Vmc. prestar a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287, de 28 de junho de 1865, afim de instruir-se o recurso de graça do sentenciado Manoel Monteiro Cavalcante, visto não a ter Vmc. transmittido á esta Presidencia, em officio de 16 de abril, junto por copia, como affirmou no de 15 do corrente, que fica respondido.

— Ao Dr. juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Cimbres.—Verificando-se das copias do alistamento militar, annexas ao officio de seu antecessor de 14 de fevereiro, que não se procedeu ao alistamento da parochia de N. S. da Conceição de Alagoinha, concernento ao anno proximo passado, recommendo a Vmc., em resposta ao seu officio de 21 d'este mez, a fiel observancia da circular d'esta Presidencia, de 13 do corrente.

— Ao de N. S. do Rosario de Goyanna.—Constando de officio do juiz de direito da comarca de Goyanna, de 22 do corrente, que não se procedeu n'essa parochia ao alistamento militar, concernente ao anno proximo passado, determino a Vmc., que sem perda de tempo e observados os prazos estabelecidos no Reg. n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, convoque a junta d'essa parochia e dê começo aos respectivos trabalhos, certo de que, pela falta de cumprimento de semelhante obrigação lhe serão impostas as penas comminadas no dito regulamento.

Outrosim, haja Vmc. de informar o motivo por que deixou até o presente de ter ahi execução o disposto no mesmo regulamento.—Igual ao de N. S. do O' de Goyanna e de S. Lourenço de Tejucupapo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc., para justificar as faltas de exercicio escolar dos professores Amancio Antonio dos Santos e Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, alludidos em seus officios a que respondo, ns. 341 e 342, de hontem datado.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Ao commandante do destacamento de Páo d'Alho póde Vmc. fornecer a munição solicitada em officio annexo por copia ao de n. 1,000, de 27 do corrente.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que Vmc. ponderou em officio n. 1,006, de 28 do corrente, autoriso-o á retirar do destacamento de S. Lourenço da Matta, 6 praças, as quaes, com um inferior deverão seguir para o povoado de S. Benedicto, onde a respectiva autoridade policial por falta de força, conforme representou o delegado do termo de Quipapá, luta com embaraços para cumprir seus deveres.

Portaria:

— A' Camara Municipal do Brejo.—Declaro á Camara Municipal do Brejo, que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo, por copia ao seu officio, a que respondo, de 6 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE NOVEMBRO

Abaixo assignado de moradores de Tacaratú.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Tacaratú.

Antonio José da Costa Ribeiro Junior.—Como requer.

Bellarmino Alves Arouxa.—Sim, não havendo inconveniente.

Bacharel Ezequiel Franco de Sá.—Como requer.

Capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente-coronel Francisco Berenguer Cezar de Andrade.—Informe o Revd. Sr. Dr. Regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

João Carlos Stanisláo Longihws.—Entenda-se com o Dr. chefe de policia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

J. C. Anderves.—Indeferido.

Justo Teixeira & C.—Sim.

João Fernandes Pacote.—Requeira ao brigadeiro commandante das Armas.

Sebastião Austerio Peixoto Gadelha.—Aguarde requisição.

Virginio Paes Bizerra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de novembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,213.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ruiina de tal, alienada, até que seja transferida para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Pastora Francisca Lima de Jesus e Pedro Clemente Lucas, por distúrbios.

Communicou-me o delegado do termo de Afogados de Ingazeira, tenente Antonio Gustavo de Lyra Flores, que no dia 19 do mez findo, capturara o criminoso Vicente Ferreira da Silva, pronunciado alli no art. 257 do Cod. Crim.

Communicou-me igualmente o delegado do termo de Cabrobó, que o capitão Manoel Rodrigues Lima, juiz municipal supplente em exercicio, capturara no dia 21 do mez passado o individuo de nome Benedicto de tal, conhecido por—Benedicto Cabrobó, pronunciado na provincia da Bahia como incurso nas penas do art. 205 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO

José Carlos do Rego Valença.—Ao supplicante cabe proceder de accordo com a informação do Sr. Dr. contador sobre a materia consultada.

João Nepomuceno Coelho da Silva.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Collector de agua Preta.—Informe o Sr. collector de Gameleira.

Antonio Ferreira Machado.—Prove o allegado.

Antonio da Silva Ferreira.—Prove o que allega e junte conhecimento da decima do ultimo semestre.

Quintiliano José d'Amorim, Antonio Gonçalves d'Azevedo, e officio do Exm. presidente de Alagoas.—Informe o Sr. contador.

Francisco Manoel da Silva e & C.—Certifique-se. Contas do ex-collector de Jaboatão. Volte para declarar sobre o recolhimento do saldo.

Thomaz Ferreira Bastos e Ricardo Cambohy e outros.—A' secção do contencioso para que chame por anuncio por 8 dias do pagamento das certidões juntas; e não acudindo á respectiva satisfação, se proceda á cobrança judicial.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Cumpra-se e faça-se as dividas notas da portaria de licença.

Lemos & Moura.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO

Joaquim Manoel Ferreira de Souza e Silva Machado & C.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.—Certifique-se o que constar.

Antonio Caldas da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Salvador José Ferreira Guimarães.—Em face das informações e do art. 34 das instrucções de 27 de julho de 1883 o presente recurso não pode ser encaminhado ao Thesouro Provincial.

João Claudio Martins Pereira.—Em face da informação e o art. 34 das instrucções de 27 de julho de 1883 o presente recurso não pode ser encaminhado ao Thesouro Provincial

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1884

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias de que foi portador o paquete inglez *Tamar*:

Inglaterra

A 23 de outubro foi aberto o parlamento inglez. O discurso da rainha diz que o parlamento reunido discutirá a reforma eleitoral;—que são amigaveis as relações da Grã-Bretanha com todas as potencias;—que as informações recebidas acerca do Soldão contém penosas incertesas; mas que a energia e a coragem do general Gordon merecem todo o reconhecimento:—que as tropas inglezas que estão em Longola irão soccorrer o general Gordon a Khartoum;—que se fazem os maiores esforços para auxiliar o Egypto nas suas difficuldades financeiras;—que a questão da fronteira do Transwaal reclama grande vigilancia e attenção;—e finalmente, que as operações no Soldão exigirão novos creditos.

Na camara dos communs, o Sr. Gladston declarou a 24 do mez passado que aceitara a conferencia de Berlin. O Sr. Fitzmaurice disse que a Inglaterra propoz á Allemanha o applicar se aos rios da Africa Occidental os principios do tratado de Vienna de 1815. A inglaterra deseja a liberdade do commercio da bacia do Congo.

— Nesse mesmo dia a camara dos lords approvou a resposta ao discurso da corôa. Na camara dos deputados levantou-se acalorada discussão sobre a resposta á falla do throno. Os debates proseguiam.

Foi approvado, na mesma damara, em primeira leitura, o projecto de lei da reforma eleitoral.

O *Times* discute o projecto ultimamente formulado por uma commissão, para se fortificarem os portos em que a Inglaterra possue depositos de carvão de pedra para abastecimento das suas esquadras.

Diz que o relatorio da commissão parte do principio de que os depositos de carvão só serão atacados por pequenas esquadras, porque a marinha ingleza deve e pode prevenir os movimentos dos grandes navios da esquerda inimiga; mas que para isso seria preciso que a Inglaterra possuisse muitos cruzadores de grande velocidade, e que as suas communicações telegraphicas não podessem soffrer interrupção.

O armamento indicado no projecto comprehende 5 peças de 10 pollegadas para Aden, 11 peças tambem de 10 pollegadas para Trinamah, Hong-Kong e ilha Mauricia e 48 peças de 5 pollegadas para outros differentes portos.

O *Times* deseja que se não enviem para as novas fortificações coloniaes velhos canhões, que já não servem para nada em Inglaterra. O meio milhão que é pedido, repartido por 10 ou 11 depositos importantes de carvão, é, segundo o jornal da *City*, muito pouco e é necessario fazer-se delle um uso muito sensato, nada comprar que seja de inferior qualidade e não despresar nenhum expediente que possa augmentar a efficacia das novas defesas.

— O *meeting* que se reunio a 26 de outubro em Hyde-Park (Londres) approvou uma resolução declarando a existencia da camara dos lords inutil e perigosa.

— A 22 tinha-se celebrado outro *meeting* em Portadown, na Irlanda, a favor da reforma eleitoral. O Sr. Dickson, deputado, foi gravemente ferido com uma pedrada.

Allemanha

Occupam-se muito os jornaes europeus com o caso da successão do ducado de Brunswick.

Morreu o duque Guilherme sem deixar herdeiros, por estar extincto o ramo principal da dynastia dos guelfos. Toda a Allemanha está vivamente preoccupada com o que resultará desta falta de successor. E' complexa a herança dos Brunswicks, como a da maior parte das casas soberanas da Allemanha. A morte do ultimo duque traz a terreno o velho arsenal dos direitos feudaes. O principado de Oels, encravado na Silesia prussiana, é um feudo dado á casa de Brunswick por um duque de Brandeburgo; a extincção deste ramo dos guelfos faz com que elle volte aos Hohenzohlerns. Não tardarão estes a apoderar-se delle. No dia 17 de outubro ultimo, o presidente da provincia prussiana da Silesia apresenta-se no castello de Oels e declarou aos funccionarios da casa ducal que, por ordem do ministro do interior, tomava posse em nome do rei da Prussia e do principe herdeiro, de todas as propriedades feudaes e allodiaes do duque de Brunswick.

A herança de successão no throno ducal é mais complicada. O conselho de regencia do ducado reunira-se e fez saber que, em consequencia da morte do duque e em virtude da lei de 1879, dirigiria provisoriamente os negocios do governo. Vai ser convocada a dieta para tomar, de accordo com o governo e em harmonia com a constituição, as providencias que as circumstancias reclamam.

Emquanto isto se passava, o representante do governo imperial, isto é, o agente do governo prussiano, procedia tambem por sua parte.

O general Hilgen, commandante da brigada prussiana estacionada em Brunswich, dirigio aos habitantes do ducado uma proclamação, declarando que, em confirmidade com o acto federal de 1867 e com a constituição do imperio, o governo imperial tem o direito de superintender no negocio da successão do throno ducal.

Nessa proclamação declara tambem que o conselho federal terá que decidir se o Bruswick tem o direito de enviar um representante ao mesmo conselho; e promette que, até se tomar essa decisão o imperador velará para que não haja usurpação dos direitos do legitimo successor e para que não soffram prejuizo os direitos militares inherentes á pessoa do duque. Para esse fim, accrescentou o general,—confiou lhe o imperador o commando das tropas aquartelladas no paiz, e elle, convida os habitantes a esperarem confiadamente a decisão do governo imperial.

Tem-se como certo que a solução final do problema será a annexação do ducado de Braswick a Prussia.

A linguagem dos jornaes officiaes dá á entender que está resolvida a exclusão do duque de Cumberland da successão no ducado de Brunswick e tambem a proxima annexação do ducado á Prussia.

A *Gazeta Nacional*, sobretudo, mostra-se muito hostil ás pretensões de duque de Cumberland, mesmo no caso em que este principe consentisse em reconhecer a unidade allemã, porque, o partido guelfo, qu só pensa na restauração do governo do Hanover, não deixaria de recomeçar a agitação neste sentido.

— O governo allemão dirigio uma circular ás potencias participando que tomou posse dos seguintes territorios na costa occidental da Africa: na costa dos escravos, o territorio de Bimbo, as ilhas de Nicol, o territorio dos Camarões, Matimba, a pequena Ratonga e a plantação Criby, e na terra dos Namaquas e de Kaoko, a parte comprehendida entre Cabo Frio e o rio Orange, com exclusão do golphe de Walfish.

A circular diz que a governo imperial tomou posse le todos aquelles territorios sem prejuizo dos direitos de terceiro que possam provar-se.

— A conferencia destinada a tratar dos assumptos africanos, reunir-se-ha em Berlim no principio de novembro. Era já conhecida naquella côrte a aceitação por parte do governo portuguez, do convite para tomar parte na conferencia.

O convite dirigido aos Estados Unidos devia ter chegado em fins de outubro a Washington e no principio de novembro devia o representante da confederação americana em Berlim ter recebido as precisas instrucções. A Inglaterra adhere á conferencia.

As grandes potencias não directamente interessadas na conferencia, isto é, a Italia, a Russia e a Austria são como as potencias directamente interessadas, convidadas tambem a assistir a ella, desde o começo dos seus trabalhos.

A Associação Internacional (belga) não será officialmente representada, mas como accessor ao representante belga vai o Sr. Bauming, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros daquelle reino e o antigo secretario da Associação Internacional Africana, e como se isto não bastasse, tambem acompanha a missão belga um coronel membro dos mais activos daquella associação, a titulo de prestar esclarecimentos aos delegados belgas.

Cumpre accrescentar que a Ingtaterra não respondeu desde logo com uma recusa cathegorica ao convite do governo allemão relativo á conferencia; mas que, antes de pronunciar-se definitivamente, desejava explicações sobre certos pontos do programma da conferencia.

O *Port*, orgão officioso da chancellaria allemã, declarou que a Inglaterra não quereria abster-se de tomar parte nos debates e nas resoluções da conferencia, porque a Europa, no caso de ter que regular as questões africanas sem a participação da Inglaterra, pode muito bem passar a regular igualmente, sem participação daquella potencia, outras questões que de perto lhe interessam, como por exemplo a questão do Egypto.

Diz-se que será o principe de Bismarck o presidente da conferencia de Berlim, conferencia que só se reunirá depois do delegado americano receber os poderes.

E' official que o representante de Hespanha será o conde de Benomar, ministro em Berlim, e que o de Portugal será o conselheiro Antonio de Serpa Pimentel.

Austria Hungria

A imprensa estrangeira tem commentado muito o projecto de resposta ao discurso da corôa apresentado pelo partido liberal á Camara dos Deputados hungara.

O que mais lhe tem chamado a attenção é a passagem relativa ás relações exteriores da monarchia.

A allusão manifesta e pouco benevola á Russia, produzio desagradavel impressão em S. Petersburgo, Vienna, e até em Berlim.

O ministerio hungaro reconheceu o mau effeito produzido nessas capitaes e não quiz assumir a responsabilidade da interpretação dada á linguagem da maioria.

O chefe de gabinete foi alem disso, convidado a explicar-se a tal respeito, e dous membros da opposição, o Sr. Trangi e conde Appongi, interpellaram-n'o vigorosamente.

Appongy, interpellaram-n'o vigorosamente.

Um despacho particular resume os discursos do presidente do conselho de ministros. Respondendo ao conde Appongy, o Sr. Tisza disse que não havia intensão alguma malevola a respeito do governo russo; mas as suas explicações confirmaram na essencia, a significação que a opinião publica ligara á linguagem do partido liberal.

A politica da monarchia austro-hungara, disse o Sr. Tisza, em substancia baseia se na alliança com a Allemanha, este systema tem por fim a paz européa e não deve admirar que a Russia se tentasse com tão bello objectivo. E' o que diz a mensagem.

A alliança germanica é um accordo entre duas potencias; qualquer potencia tem a liberdade de lhe dar a sua adhesão mediante certas condições, mas não de entrar n'ella.

Respondendo em seguida á interpellação do Sr. Iraugy sobre os resultados da entrevista de Skiernewice, o Sr. Koloman Tisza prometteu que seriam dadas explicações a esse respeito ás delegações unicas competentes para discutir a politica exterior da monarchia.

O presidente do conselho de ministros da Hungria fez logo depois uma revelação muito interessante, annunciando que nenhum tractado havia sido assignado pelos tres imperadores, e que nenhum accordo especial se havia estabelecido entre os ministros.

E' a primeira declaração de origem official que a Europa recebe acerca do importante acontecimento, que tanto e tão variado assumpto tem fornecido á imprensa das potencias centraes, nestas ultimas semanas.

Russia

Descobrio-se em S. Petersburgo uma mina n'um subterraneo da esplanada Krenoverski. Esta mina era dirigida contra um dos revelins da fortaleza S. Pedro e S. Paulo.

Foram presos, como suspeitos, tres russos e quatro estrangeiros.

— Os nihilistas ultimamente condemnados á morte pelo tribunal marcial de S. Petersburgo, soffreram a pena no interior da cidadella de S. Pedro e S. Paulo, em presença dos ministros do interior e da justiça e do pessoal da prisão. O numero dos executados foi de sete: cinco officiaes e duas mulheres.

— E' o principe de Ooloff quem á representa a Russia na conferencia de Berlin.

— A *Gazeta de S. Petersburgo* confirma os boatos que respeitam ás proximas mudanças na alta administração russa. O general Goarko, que entraria para a guerra, seria substituido em Varsovia pelo conde Schoavaloff. Esta nomeação, se se realisar, será recebida na Polonia com satisfação, porque os polacos têm a esperança de que a influencia pessoal do conde de Schoavaloff na côrte, contrabalançaria a influencia do Sr. Apouchtine de quem aquelle paiz tanto se queixa.

O jornal citado faz-se ainda echo de outro boato:—a nomeação do Sr. Pobedonosceff para o ministerio da instrucção publica, em substituição do Sr. Debanoff, que deu ha algumas semanas a sua demissão, sem que até á data das ultimas noticias houvesse sido aceita.

Custa a crer na exactidão deste boato.

O Sr. Pobedonosceff é nada menos do que procurador do santo segredo, chefe do partido clerical orthodoxo russo, e um dos mais acirrados reaccionarios.

Não é provavel que tendo a Russsia feito durante os ultimos vinte e cinco annos grandes esforços para desanvolver o ensino publico, o imperador Alexandre III, homem esclarecido, queira entregar agora esse ensino nas mãos de um fanatico clerical.

Montenegro

Operou-se um reviramento completo na attitude de Montenegro em presença da Austria-Hungria.

Até aqui, o chefe do estado montenegrino estava do lado dos interesses russos; mas depois da conferencia dos tres imperadores, as folhas officiosas de Montenegro desfazem-se em amabilidades para com a Austria, confessando abertamente a necessidade de viver em boa harmonia com o governo do imperador Francisco José.

Servia

Segundo as ultimas noticias de Belgrado, a crise ministerial parcial continúa no estado latente. Os ministros das finanças e dos cultos persistem na sua intenção de largarem as suas pastas.

Bulgaria

O principe Alexandre, da Bulgaria, quando passou por Rustchak foi visitado pelo ministro roumaico o Sr. Brafiano. A entrevista realisada entre elles, teve por principal objecto a regulação definitiva das discussões sobrevindas na fronteira bulgara roumaica.

Esperava-se que esta questão fosse resolvida amigavelmente. Os dous governos propõem-se apresentar brevemente a este respeito, aos seus respectivos parlamentos um projecto de accordo entre os dous estados limitrophes.

Egypto

Corria com fundamento, no Cairo, a 27 do mez passado, que Khartum havia cahido em poder dos insurgentes.

— O governo egypcio manifesta a intenção de não proseguir no caminho arbitrario em que se aventurou, suspendendo a amortisação da divida egypcia.

O ministro das finanças deu ordem para que recomeçasse o pagamento das receitas dos caminhos de ferro e dos telegraphos á caixa da divida, e que o das outras receitas com applicação determinada recomeçasse a 26 de outubro, conforme as promessas do decreto de 18 de setembro ultimo.

China

E' curioso o que está acontecendo com as ultimas noticias telegraphicas chegadas do extremo Oriente.

Um telegramma que ao *Times* enviou, ha dias, o seu correspondente de Fu-Tchan, annunciou terem-se os francezes apoderado, n'um segundo ataque, de parte de Tamsui, causando perdas consideraveis aos chinezes. Dizia que o ataque se dera a 15 de outubro. Agora, o correspondente do *Morning Post* em S. Petersburgo envia um telegramma a este jornal, dizendo-lhe que os francezes foram batidos n'aquelle dia no mesmo porto, noticia esta que diz ter sabido pela embaixada chineza n'aquella capital. Por fim, o governo francez recebe communicação official de que depois do dia 8 de outubro não houve nenhum feito d'armas em Tamsui.

E' difficil comprehender-se este conjuncto de contradicções, mas as probabilidades são mais a favor das noticias recebidas pelo governo francez, não só pelo seu caracter official, mas tambem porque os correspondentes dos jornaes inglezes tem-se fartado de communicar noticias falsas com respeito aos acontecimentos recentes do extremo Oriente.

O governo francez está tratando de enviar reforços importantes para Tonkim. Esses reforços, parece que haviam sido pedidos pelo general Brière de l'Isle, quando tomou o commando superior das forças destacadas n'aquelle paiz. O governo não foi prompto em mandar-lh'os e a essa falta se attribue o não estar já n'este momento o Tonkim completamente ao abrigo das invasões chinezas. O general Brière de l'Isle tem um pla-

MUTILADO

no formado para conseguir esse desideratum, e a primeira parte desse plano ficou executada nos ultimos combates dados pelo general Negrier e pelo tenente-coronel Donnier.

Um official superior, em serviço no Tonkim, escreve n'uma carta dirigida para Paris o seguinte:

« O general Brière de l'Isle quer operar vigorosa e promptamente. Concebeu um plano arrojado, mas receia que os reforços, que não cessa de pedir, lhe sejam enviados muito tarde. Uma longa demora na remessa delles paralysaria os movimentos do general e conseguintemente produziria o mallogro d'aquelle plano.

« Todos os meus collegas se queixam das hesitações do governo. Accusa-se as camaras; é muito lamentavel a parcimonia com que ellas regateiam os homens enviados para aqui e as despezas inevitaveis. »

O plano a que se refere aquelle official e que elle descreve em resumo, é o seguinte: — Formar duas columnas, compostas de 10,000 homens cada uma. A primeira destinada ao nordeste, collocada sob o commando do general Negrier, tendo sob suas ordens o tenente-coronel Donnier, é destinada a operar contra as tropas chinezas, oriundas da provincia de Kouang-Si. Terá a sua base de operações em Phu-Lang e por objectivo Bac-Lé e Lang-Son. Esta primeira parte é a que ficou já concluida com os combates de 6, 8 e 16 de outubro; mas foi desempenhada, em grande parte, por acaso, porque foram as tropas chinezas, que, tomando a offensiva, como que se foram offerecer aos tiros dos francezes.

Resta a segunda parte, que parece não poder levar-se a effeito sem a chegada de reforços consideraveis. Para ella, formar-se-ha uma outra columna, chamada do noroeste e collocada sob o commando do coronel Maussion, o qual terá ás suas ordens o coronel Berger. Essa columna subirá o Rio Vermelho e atacará as tropas inimigas procedentes da provincia de Yunnam. Terá a sua base de operações em Hong-Hoa, e por objectivo Lao-Kai e Cao Bang.

Por este modo, conta o general Brière de l'Isle, collocar a fronteira do Tonkim perfeitamente ao abrigo de qualquer ataque, varrendo as forças inimigas para respeitavel distancia.

— O jornal *Paris*, de 27 de outubro, diz que o governo actualmente não trata senão de enviar ao Tonkim o numero de homens necessario para completar o effectivo das companhias. Os 10,000 homens em que se falla, destinados a acabar quanto antes com a questão da China, somente serão enviados com autorisação das camaras.

Todos os jornaes de Paris pedem ao governo que mande reforços sufficientes para o Tonkim. Suppõe-se que as camaras approvarão esta resolução.

Na Bolsa correu, ha dias, o boato de que a Inglaterra offereceu a sua mediação para apaziguar o conflicto franco-chinez.

— Noticias de Toulon annunciam a proxima partida de dous navios com tropas e munições destinadas ao Tonkim.

— Por um despacho de Hanoi de 24 de outubro consta que as tropas chinezas abandonaram as suas posições diante de Cha.

— O general Millot, segundo declara a folha official do governo francez, deu conta de sua missão no Tonkim ao presidente do conselho e aos ministros da guerra e da marinha, e estes manifestaram-lhe a sua satisfação pelos serviços prestados á França.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por acto da Presidencia da Provincia de 27 de outubro foi exonerado Herminio José da Luz do cargo de delegado do termo de Bezerros, e nomeado para substituil-o o tenente Manoel Francisco de Vasconcellos Quixaba.

Tribunal do Jury do Recife — Só havendo comparecido 17 juizes de facto ainda não pôde ser installada hontem a 6ª sessão deste tribunal.

Continuam multados em 20$000 os que não tem comparecido, sendo ainda sorteados os seguintes jurados supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Serafim Bogéa.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco de Paula Mafra.
Dr. José Domingues da Costa.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Frederico Chaves.
Manoel Maria de Araujo.
João Gonçalves Ferreira da Silva Filho.
José Joaquim da Costa Maia.
Alfredo José Ferreira.
Antonio José Pereira de Mendonça.

Freguezia de S. José

Pedro Luiz de Oliveira.
José Maria de Castro Nunes.
Felix Ramos Coimbra.

Freguezia da Bôa-Vista

Candido Lyra.
José de Britto Bastos Filho.
Joaquim José de Oliveira.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
João José de Amorim Junior.
Francisco Gomes Simões.

Freguezia da Graça

Diogo Baptista Fernandes.
José Delfino de Souza Carvalho.
Francisco Bellarmino dos Santos Freitas.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Marcolino da Silva Mindello.
Francisco de Paula Uchôa Cavalcante.
Antonio José Ribeiro de Moraes.

Freguezia de Afogados

Manoel Gregorio da Costa Uchôa.
Nicoláo Machado Freire.
Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Antonio Machado Gomes da Silva.

Freguezia do Poço

Vicente Ferreira da Costa Miranda.

Faculdade de Direito — Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Euclides Bernardo Quinteiro, plenamente.
Joaquim Mariano Franco de Sá, idem.
João Candido Gomes da Silva, idem.
Augusto Americo Santa Rosa, idem.
Samuel Martins, idem.
Bonifacio d'Aragão Faria Rocha, simplesmente.

3º anno

Luiz José Pereira, plenamente.
Manoel Joaquim Machado Junior, idem.
Abel de Souza Garcia, idem.
Jeronymo Custodio Fernandes da Cunha, simplesmente.
Braulio Xavier da Silva Pereira, idem.
Pedro Ribeiro de Araujo Bettencourt, idem.

4º anno

Basilio Raposo de Mello, plenamente.
Alvaro Gurgel de Alencar, idem.
André Lourenço Rodrigues, idem.
Benjamin Pereira do Carmo, simplesmente.
João Jacome Martins Pereira, idem.
Francisco de Paula Lorena e Souza, idem.

5º anno

Rodolpho Albuquerque de Araujo, plenamente.
Francisco de Assis Araujo, idem.
João Buarque de Lima, idem.
Antonio Pedro das Neves, idem.
Bemvindo Gurgel do Amaral Valente, idem.
Pedro Vergne de Abreu, idem.

Estes receberam o grão de bacharel.

Rectificação — O estudante Francisco Ferreira Pinto Lobão, que prestou acto do 4.º anno em 10 do corrente, foi approvado simplesmente e não plenamente, como por engano foi hontem publicado.

Escola Normal — O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

3º anno

Maria da Conceição dos Santos, distincção.
Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa, idem.
Luiza Amelia de Drummond, idem.
Raymundo Theodoro Godinho, plenamente.
Rodolpho Gomes Filho, idem.
Maria Barbosa de Araujo Freitas, idem.
Maria das Mercês Peres Campello, idem.
Eliza Candida de Figueiredo de Mello, idem.
Anna Accacia Lins, idem.

2º anno

João José Pereira, plenamente.
Henrique de Hollanda Chacon, idem.
Antonio Casado de Araujo Cavalcante, idem.
Maria Francisco de Barros, idem.
Maria Thereza de Miranda, idem.
Olympia Francisca de Paula, idem.
Leopoldina Feliciana do Nascimento, approvada.
Maria Lydia do Sacramento, idem.

— Hoje serão chamados os seguintes alumnos:

3º anno

Alfredo José de Carvalho.
Francisco Alexandrino Paula Rocha.
Paula Maria da Trindade.
Maria das Dores Borges.
Anizia Augusta do Amaral.
Julia Maria Pereira Caldas.
Maria Victoria de Jesus.
Maria do Livramento da Silva.
Marie Annunciada Pereira Caldas.

2º anno

Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.
José de Mendonça Maurity.
Antonio Florentino de Oliveira.
Maria Eulalia do Rego Barros.
Amelia Carmellina de Souza.
Bemvinda de Souza Castro Feitosa.
Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto-Maior.
Feliciana Eduviges da Costa Gama.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe — Presentes hontem ao meio dia, 9 accionistas representando 534 acções, abrio a sessão da assembléa geral ordinaria o respectivo presidente, Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Em seguida foram lidos e approvados sem debate a acta da sessão antecedente realisada em 5 de maio; e o parecer da commissão fiscal de 25 de agosto, approvando as contas e mais documentos relativos ao 2º semestre decorrido de janeiro a junho, tudo deste anno.

Foi tambem, pelo gerente Sr. Dr. Antonio Pereira Simões lido o relatorio, datado de 1 do mez proximo findo.

Procedeu-se finalmente á eleição da commissão fiscal que ficou constituida com os Srs. tenente-coronel Manoel Martins Fiuza, Izidoro Bastos de Oliveira e Manoel Augusto Candido Pereira.

Logo depois de aberta a sessão o Sr. gerente declarou que, de conformidade com o que a ultima assembléa geral deliberara, sob proposta do Sr. José Antonio de Almeida Cunha, o producto liquido do rendimento do trafego, no dia 28 de setembro ultimo montara a 500$000 e que, com esta quantia, e mediante o desinteressado e valioso auxilio do Sr. Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, conseguira a directoria obter a concessão de seis cartas de liberdade aos escravos seguintes a maior parte dos quaes tinham peculio:

Luiz, 45 annos, ganhador, viuvo, semi-branco, auxiliado com 100$.

Roberto, 21 annos, solteiro, preto, ganhador, auxiliado com 100$.

Bento, 46 annos, preto, casado, ganhador, auxiliado com 50$.

Pio, 48 annos, solteiro, serviço domestico, preto, auxiliado com 100$.

Rodolpho e Luiz, pretos, solteiros, serviço domestico, o primeiro com 100$ e o segundo com 50$, tendo este 24 annos e aquelle 25 de idade.

Achando-se os tres primeiros presentes, o Sr. Dr. Praxedes Pitanga entregou-lhes as respectivas cartas, dirigindo a cada um delles prudentes conselhos, afim de que se tornassem bons cidadãos.

Os outros alforriados deverão ir receber as suas cartas das mãos do Dr. gerente da companhia.

A sessão terminou á 1 hora da tarde.

Capturas — O Sr. delegado do termo de Afogados de Ingazeira, tenente Antonio Gustavo de Lyra Flôres, acaba de communicar que, no dia 19 do mez proximo findo, capturara ao criminoso Vicente Ferreira da Silva, pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

— Tambem o Sr. capitão Manoel Rodrigues de Cima, juiz municipal supplente em exercicio do termo de Cabrobó, acaba de communicar que, no dia 21 do referido mez, capturara ao individuo de nome Benedicto de tal, conhecido por Benedicto Cabrobó, pronunciado na provincia da Bahia como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Quatro facadas — Tantas foram as que Manoel, cognominado *Criado*, deu em Leocado Benedicto Monteiro, ante-hontem ás 2 1/2 horas da tarde, no chafariz da rua do Desembargador Nunes Machado, outr'ora rua da Soledade, sendo o movel do crime o maldito ciume.

Manoel Criado, sentindo-se offendido pelas finezas rendidas por Leocadio á sua Dulcinéa, foi interrogal-o no indicado ponto, onde sabia que Leocadio se achava, pois que é aguadeiro; e como não lhe satisfizeram as respostas dadas, travou luta com elle, ferindo-o como fica dito.

O offensor evadio-se, e o ferido foi remettido pela policia para o hospital Pedro II, onde se verificou serem graves as offensas por elle recebidas.

Monte-Pio Popular Pernambucano. — No domingo ultimo, conforme estava annunciada, realisou a sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, a festa do 28º anniversario de sua fundação.

A's 10 horas da manhã, celebrou-se na igreja do Paraiso, missa votiva a SS. Trindade, padroeira d'aquella associação, assistindo ao acto crescido numero de socios e convidados.

Em seguida verificou-se na séde do Monte-Pio, sessão magna de anniversario, sob a presidencia do Sr. Joaquim de Gouveia Cordeiro, que, em um discurso expoz o motivo da reunião; concluindo por entregar a carta de liberdade a escrava Mequilina, que se achava presente, para quem d'aquelle momento em diante estavam quebrados os laços humilhantes que prendem o escravo ao senhor.

Esta scena commovente encheu de contentamento a todas as pessoas presentes.

Depois foi dada a palavra ao Sr. Dr. Mello Gomes, orador da sociedade, e este prendeu a attenção do auditorio cerca de meia hora, historiando a vida e feitos do Monte-Pio, desde sua fundação, e demonstrando a utilidade da humanitaria instituição, composta em sua quasi totalidade de artistas pobres. O discurso do Sr. Dr. Mello Gomes foi applaudido.

Ao Sr. Dr. Mello Gomes succedeu na tribuna o Sr. Dr. Joaquim Nabuco, o qual em nome da Commissão Central Emancipadora, e tomando por thema a libertação pouco antes concedida e o fim do Monte-Pio, discorreu longamente prendendo a attenção do auditorio, que o applaudio.

Fallaram ainda: em nome da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes o Sr. Vieira da Cunha; da Sociedade Liberal União Beneficente, o Sr. Tito Machado Freire de Barros; da Sociedade Monte-Pio Bom Successo, o Sr. Benigno de Figueiredo; do Club Dramatico Familiar, o Sr. Augusto G. da Silva; da Sociedade Bahiana Beneficente, o Sr. A. Baptista de Oliveira; da Sociedade Musical Vinte e Oito de Setembro, o Sr. Ovidio Filho; e da Sociedade dos Artistas Carpinteiros e Construcção Naval, o Sr. Luiz de França Praxedes.

Além desses oradores proferiram tambem discursos analogos ao acto os Srs. José A. da Assumpção Menezes, Joaquim Thiago L. da Fonseca, Vicente C. S. Vieira, e José J. Pereira do Rego.

Terminada a sessão, foi servido um profuso *lunch*, durante o qual trocaram-se muitos brindes todos calorosamente correspondidos e mais ou menos referentes á magnitude do fim a que se dedica o Monte-Pio.

A' noite cantou-se, conforme o estylo, uma ladainha, e crescido numero de familias visitaram a séde do Monte-Pio, que estava elegantemente adornada, merecendo especial menção a sala da sessão magna, na qual além do primoroso docel, que encimava o quadro da SS. Trindade, padroeira da associação, viam-se tropheus elegantemente dispostos, contendo datas notaveis para aquella sociedade e pensamentos de profunda sabedoria.

A musica do 2º batalhão de infantaria tocou durante os actos da manhã e á noite.

A festa do 28º anniversario da Sociedade Monte-Pio deixou grata impressão em todos que assistiram-n'a.

Paquete do norte. — Um telegramma do Ceará noticia que o paquete nacional *Espirito-Santo* sahira hontem d'alli em viagem de regresso para os portos do sul.

Deverá hoje chegar ao porto do Natal, amanhã ao da Parahyba e no dia seguinte, 14, aqui fundeará.

Justa menção — A' noticia que hontem demos de um accidente occorrido ao pardo Manoel, no escriptorio dos Srs. Fernandes da Costa & C., cumpre accrescentar que estes Srs. deram todas as providencias que cabiam no caso, a tomaram a seu cargo as despezas de transporte e curativo do infeliz operario.

Ave Libertas — Foram offerecidos a esta sociedade os seguintes quartos de bilhetes:

Loteria da provincia: commendador A. J. Rodrigues de Souza, n. 395; M. M. Fiuza, 3370; A. A. dos Santos Porto, 2947; viuva Hermino F. Silva, 2168; J. da S. Pires, 1617.

Loteria do fundo de emancipação: F. G. Torres, 4584; J. de Souza Neves, 3606; Viuva Hermino Ferreira da Silva 4163; Manoel M. Braga 1064; Cysneiro de Albuquerque 5232.

Revista de Medicina — O n. 105 desta revista parisiense de 25 de outubro, trasido ante-hontem pelo paquete *Tamar*, tem o seguinte summario:

1º Editorial. — As especialidades pharmaceuticas francezas.

2º Academia de medicina de Pariz. — Sessões de 7 e 14 de outubro de 1884.

3º Congresso internacional de Copenhague. — (Conclusão).

4º Congresso internacional d'Hygiene. — Quinta sessão em Haya. (Continuação).

5º Congresso internacional d'Otologia. — Sessão de Bâle.

6º Therapeutica. — Dos vinhos corroborantes pelo Dr. C. des Barres.

7º Bibliographia. — Fragmentos de clinica therapeutica pelo Dr. Clemente Ferreira. — Hygiene usuelle; entretiens familiers sur la santé, pelo Dr. Félix Bremond. — Les guérisseurs, pelo Dr. Ch. Félix Durand.

8º Formulario. — Vomitorio para as crianças, J. Simon. — Pomada contra as hemorrhoides, Duval. Pilulas contra as colicas hepaticas, Blondeau.

9º Variedades scientificas. — O nosso collaborador Oliveira Rocha.

Irmandade das Almas da Boa-Vista. — A eleição presidida ao dia 1.º do corrente deu o seguinte resultado:

Juiz. — Manoel Antonio Cardoso.
Escrivão. — João Maria de Lemos Duarte.
Procurador geral. — Francelino Domingues da Silva Junior.
Thesoureiro. — Manoel Domingues da Silva.
1.º procurador — Henrique Gomes Loureiro.
2.º dito. — Hermenegildo Domingues da Silva.
Definidores. — José Maria da Silva Fernandes, Manoel Silvino da Silva, Joaquim das Chagas e Silva, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, Luiz José Antunes, Francisco Antonio Brandão Cavalcante, Manoel Brasiliano de Andrade Pogge, Delphino de Azevedo Villarouca, Adolpho Domingues da Silva, Francisco Pinto de Magalhães e Francisco Hylario de Oliveira Maia.

Villa de Quipapá — Escrevem-nos em 7 do corrente:

« A ponta dos trilhos do prolongamento acha-se a 500 metros desta villa.

« Hoje a pequena machina de lastro denominada Catita soltou estridentes apitos que echoaram pelas serranias; na proxima terça-feira chegam os trilhos a estação, para onde faltam 1,600 metros apenas.

« Estão desapparecendo todos os obices do nosso progresso.

« Está designado o dia 1º de janeiro vindouro para a inauguração da estação desta villa.

« Houve hoje um accidente no pontilhão do Areias ou ponta dos trilhos: um trabalhador julgou ver diante de si um homem obrigando-o a beber um copo de aguardente, liquido que elle nunca usou, e para fugir a imposição precipitou-se da altura de 10 metros, de cuja queda sobre pedras ficou apenas contundido em um olho.

« Tambem houve encontro hoje de carros impellidos pelas machinas de lastro Catita e Souza Leão, ficando inutilisados 4 carros e algumas peças da Catita; nada soffreu o pessoal.

« Hontem houve um bom aguaceiro aqui, excellente manancial para a lavoura.

« Até breve. »

O cholera morbus — A *Revista de Medicina*, de 25 de outubro, resume assim o que se passou na sessão de 7, da Academia de Medicina de Pariz:

« O Sr. de Villiers lê um trabalho sobre o inquerito feito por elle no ramal da estrada de ferro de Pariz-Lyão-Mediterraneo de que é elle medico em chefe.

« O pessoal d'esta companhia de estrada de ferro é de 15,000 individuos, só nas provincias do sueste da França. Apenas morreram 30 individuos do cholera; este resultado relativamente satisfactorio para empregados que se achavam constantemente em contacto com individuos e objectos provindo das localidades infeccionadas, provem dos meios empregados, que consistiam em uma vigilancia rigorosa feita pelos medicos da companhia em todas as estações importantes.

« Emfim, o Sr. de Villiers tambem tratou de investigar diversos outros pontos sobre o cholera, dirigindo-se para isso a uns cincoenta collegas seus da companhia. As respostas que elle obteve ao seu questionario em nada adiantam ao que já sabemos sobre a epidemia, isto é, que os medicos não estão de accordo sobre muitos pontos quanto aá epidemia cholerica.

« O Sr. Ricord toma a palavra para recordar alguns factos antigos, fazer seu acto de fé, seu *Credo*, quanto ao que diz respeito ao cholera. Em 1833, elle tratou de 600 cholericos e notou que nenhuma pessoa do serviço fôra accommettida da molestia. « Não affirmo, disse elle, que o contacto dos cholericos seja um preservativo e ponha o individuo ao abrigo da epidemia, o que digo é que não ha perigo nenhum com o contacto, e ainda estou á procura de um facto que me possa convencer do contagio. »

« Para o Sr. Ricord, o cholera é uma molestia espontanea, e por consegninte, elle acha inutil que se procure a *fenda* por onde elle se introduzio em França.

« As quarentenas são, diz elle, meios vexatorios e inuteis; ellas nada impedem. »

— Na mesma sessão e na de 14 tratou-se da influencia das aguas potaveis que abastecem Pariz na propagação do cholera; e, logo em seguida, occupou-se a Academia do bacillo cholerico, sobre o que diz a *Revista de Medicina*:

« O Sr. Le Roy de Méricourt leu um relatorio sobre os diversos trabalhos e memorias recebidos pela Academia ultimamente, sobre o cholera.

« Entre esses trabalhos, elle achou um de grande valor; é o relatorio da commissão da sociedade de medicina de Marsalha, nomeada para fazer pesquizas sobre o cholera.

« Os trabalhos desta commissão, cujo relator foi o Sr. Dr. Livon, foram dirijidos sobretudo á busca do bacillo virgula de Koch, e o resultado d'essas pesquizas é que esse bacillo não deve ser considerado como sendo verdadeiramente especifico do cholera. »

Doenças parasitarias — Deve ser verdade o que diz a Biblia e repete a soberba humana, que o homem é a predilecta creatura do universo, pois que não só lobos, ursos, pantheras, leões e tigres o comem; viboras, crotalos e cobras o envenenam; abelhas, vespas e zarigões o picam, mas myriadas de parasitas animaes e vegetaes lhe entram por toda alta ou baixa porta, se lhe introduzem debaixo da pelle, lhe penetram nos pulmões e até no sangue; atormentando-o ou distruindo-lhe a vida. Temos na verdade muitas creaturas que nos querem bem e querem ter a honra de ser nossos hospedes, amantes mais ficis do que os que juram eterna fé aos pés das botinas d'uma bella senhora, desde que nos acompanham até ao tumulo e entram comnosco debaixo da terra.

Façamos uma rapida revista:

Parasitas animaes e *parasitas vegetaes*, e tratemos só do estudo destas terriveis creaturinhas por ser uma das glorias mais luminosas da pathologia moderna, que cada dia nos revela alguma nova especie ou nos faz melhor conhecer a natureza.

Podemol-os já separar em grupos distinctos:

1.º *Microphytos miasmaticos* que se desenvolvem fóra do corpo humano, especialmente onde se verifica uma lenta putrefacção humida de substancias organicas e que podem depois entrar em nossos corpos com o ar que respiramos, envenenando o nosso sangue e produzindo a febre, mas não passam d'um á outro homem.

Um typo é o *Bacillus malariæ* o pai das febres intermittentes descoberto por Tommasi e Klebs.

2.º *Microphytos miasmatico-contagiosos*, que assim como os precedentes se desenvolvem fóra de nós, mas uma vez tomando o domicilio humano passam d'um homem ao outro, transportando-se do organismo doente ao são com extraordinaria rapidez. A dysenteria, a febre amarella, o cholera e talvez tambem o typho são o producto da vegetação destas caras creaturinhas, sobre as quaes porém muito pouco ainda se sabe.

3.º *Microphytos contagiosos*, que emancipados totalmente ou de todo da vida extra-humana ou extra-animal não vivem senão em nós, em nós somente se desenvolvem, reproduzindo se depois no seu transporte d'um homem ao outro.

Alguns entre estes microphytos contagiosos têm necessidade de algumas condições exteriores para crescer, prosperar e produzir uma verdadeira epidemia. Parece que a elles se devem o *grippe*, a *febre do feno*, a *meningite cerebro-espinhal epidemica*, o *typho petechial*, o typho recorrente ou uma forma especial de miliar.

Outros nascem primativamente em outros animaes, mas introduzidos no nosso organismo, nelle acham terreno opportunissimo para desenvolver-se e para matar-nos. Assim acontece na hydrophobia, no morvo e no laparão.

Em um terceiro grupo a bella e cara creaturinha se desenvolve primeiro no homem, mas póde igualmente passar a outros animaes. Ahi pertencem os cogumelos da erysipela, da septecemia, da pyhoemia, da dipheterite e o do horrendo *Bacillus Kochii* da tisica, e do qual já temos por vezes fallado.

O ultimo grupo produz todas as doenças contagiosas, exclusivamente (?) humanas e que nascidas no homem não podem senão passar a outros homens. Citaremos a variola, a escarlatina, o sarampo, a syphilis, a gonorrhéa (Microphyton Gonococcus), a tosse ferina. A elephantiases forma um grupo especial (Bacillus Lepræ).

Esta classificação é muito atrevida e talvez temeraria (1), mas tem o merito de indicar o estado actual dos nossos conhecimentos sobre os contagios e sobre as doenças infectivas.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 51, da Pharmacia Galeno.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, e meio dia na Companhia Pernambucana (trapiche) e rua do Vigario n. 12, de vinho e outros generos de estiva.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas limpas e avariadas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 22, de moveis, louças, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 109, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 39, de moveis, vidros, etc., etc., e 2 cabriolets americanos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Adolpho Ferreira Baltar; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Joaquim Rodrigues Duarte; ás 7 horas na igreja do Carmo, por alma de José Soares de Albuquerque.

Loteria da Provincia — Quarta-feira, 12 do corrente, se extrahirá a loteria n. 86 em beneficio da matriz de Salgueiro, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000 — Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000 — A loteria 163 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 15 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria — A de n. 163 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 15 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy — Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 400:000$000 — Esta grande loteria do Rio de Janeiro, brevemente será extrahida.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 22 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Loteria do Rio de Janeiro — A loteria n. 346 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 12 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

M. G. Borstteman, R. H. Bury, R. C. Mairaz, Alfredo Guimarães, Severina, M. W. Blackburn, W. Crosfil Job, R. C. Batterbee, Manoel Alvares Rodrigues, José Gonçalves, Manoel Antonio Pinheiro, João Afonso Correia, João Barcel, José N. Roma, Martin Agra, Manoel C., Antonio Francisco Cardoso, Joaquim M. G. Rosa, João de Oliveira L. Souza, Ponciana, José do Rego B., José da Costa S. Maia, Joaquim José de Amorim, José J. Castro Amorim, Joaquim Nogueira da Silva, Antonio da Costa Pereira, Julio Augusto de C. Balsendo, Rita Teixeira de Carvalho, Antonio da Silva, José Antonio Gonçalves, Manoel Clemente Ribeiro, Miquelina Candida, Manoel Bernardes de Oliveira, Zulmira Ferreira Baltar de Oliveira e seus filhos Zulmira, Manoel e Maria e um criado, João Rodrigues da Cruz, Luiz Pereira de Carvalho, João Pereira de Carvalho, Manoel Albino de Amorim, Helena Thomazia da Conceição e 3 filhos, Amelia Thomazia da Conceição, Elvira, Antonio Pinto Cardoso, Cordenia Thomazia e 4 filhos, Alfredo Monteiro Teixeira, Joaquim Pacheco Dias, Carlos Dantas Bastos, Joaquim S. Rosado de Oliveira, Jeronymo Augusto Rosado de Oliveira, José Maria Soares, Luiz da Silva, Maria da Gloria Pereira e 2 filhos, João, Francisco, Antonio, Manoel Gonçalves, José Pereira Martinez, Albino de Oliveira Campos, Francisco Gonçalves, Francisco R. P. Guimarães e 3 filhos, Joanna Lomaire, Joaquim E. Gonçalves, Manoel B. Alvares, José de Paula, Paula F. Duarte, Joaquim Guimarães, Manoel da Costa, José de Azevedo, Joaquim Teixeira.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 10 de novembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 52 bois, pesando 6,869 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 198 kilos.
Farinha, milho e feijão, 80 cargas.
Fructas diversas, 24 ditas.
Suinos, 8.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

62 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
65 compartimentos de legumes.
36 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 213$460.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 10 de novembro:

Existiam presos 398, entraram 5, sahiram 14, existem 389.

A saber:

Nacionaes 354, mulheres 8, estrangeiros 19, escravos 8 — Total 389.

Arraçoados 365, sendo: bons 356, doentes 9 — Total 365.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Francisco Carneiro.
Francisco de Menezes e Silva.

Cemiterio publico — Obituario do dia 8 de novembro:

Maria, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; gastro interite.

Severina Placida da Costa Monteiro, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; marasmo senil.

João Braga, Pernambuco, 36 annos, casado, Recife; congestão cerebral.

Graciana Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Tertuliano, Pernambuco, 34 mezes, S. José; variolas.

Anna, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

José, Pernambuco, 2 mezes, S. José; tosse convulsa.

1 pela caridade.

— 9 —

Joaquina Leite de Siqueira, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio; diarrhéa.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Amelia, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

Felisberto José dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose.

Marcelina Joaquina da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista; ascite.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Recife; enterite agúda.

3 pela caridade.

(1) E' devida ao illustre professor Rindfleisch da Universidade de Wurzburg. Vidi Die Elemente der Pathologie. Liepsig, 1883, pag. 294 e seg.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Paciente Laurentino Rodrigues Delgado. — Negou-se a soltura, contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro, e ordenou-se a responsabilidade do escrivão do jury, contra o voto do Sr conselheiro presidente.

Recurso eleitoral

Do Buique — Recorrente o juizo, recorrido Alvaro Evangelista da Costa Villela. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos crimes

De Taquaretinga — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Rodrigues Vieira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro. — Negou-se provimento.

Do Recife — Recorrente o juizo do commercio, recorridos Ferraz & Pereira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e Freitas Henriques. — Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

De Jaboatão — Aggravante o Barão do Limoeiro, aggravado Luiz Cesar Pinto de Faria. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Araujo Jorge. — Mandou-se escrever o aggravo, unanimemente.

Aggravos de petição

Do juizo do commercio — Aggravante Decio Augusto Rodrigues da Silva, aggravado Juvencio Silvino de Barros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Gonçalves — Negou-se provimento, unanimemente.

Denuncia

Denunciante bacharel Alexandre de Crasto, denunciado bacharel José Tavares da Cunha Mello. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Oliveira Maciel. — Julgou-se improcedente a denuncia, unanimemente

Prorogações de inventarios

Inventariante Hermenegilda Maria da Purificação Alves de Barros. — Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Inventariante José Mendes Carneiro da Cunha. — Concedeu-se a prorogação pedida, unanimemente.

Appellação crime

De Gamelleira — Appellante o juizo, appellado Pedro Vieira da Costa e Maximiano José da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Da Parahyba — Appellante Francisco Gomes Marques da Fonseca, appellado Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão.

De Souza — Appellante Antonio José de Sá Barreto, appellados os menores filhos de José Sulpino Correia de Sá.

Appellações crimes

De Iguarassú — Appellante o juizo e o réo Francisco José Ignacio dos Santos, appellada a justiça.

Da Escada — Appellante o juizo, appellado Antonio Rodrigues Figueiredo Arueira.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Manoel José.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Maximiano da Silva Carneiro.

De Maceió — Appellantes o juizo e o réo Manoel Victorino dos Santos, appellados os mesmos e mais dous réos de nomes Bernardino Antonio Bezerra e Joaquim Antonio Alves.

Do Recife — Appellante José Jacintho de Oliveira, appellado José da Cruz Freitas.

Apresentou-se a mesa pedindo providencias a

Appellação commercial

Do Recife — Appellante José Caetano de Medeiros, appellados Pimentel Braga & C.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Aniceto Augusto da Silva, appellado José da Silva Rios.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Joviniano Manta, appellado a companhia de seguros Fidelidade de Lisbôa.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De S. Bento — Appellante Antonio Gomes, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e o commendador João José de Amorim, appellados Luiz Maria de Oliveira e outros.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Appellante Joaquim Pereira de Souza, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellação crime

Do Piancó — Appellante Joaquim Thomaz Pereira, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellantes o juizo e José Caetano de Medeiros, appellados Firmino Ricardo de Moraes Mesquita Pimentel.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Carolino Ribeiro do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Francisco de Santiago.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Pão d'Alho — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife — Recorrente Antonio Simões Barbosa Leal, recorrido o juizo do 5º districto criminal.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Penedo — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco dos Santos Junior.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Aggravante José Pedro da Silva, aggravado Alexandrino, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Cabo — Aggravante José Thomaz de Aguiar, aggravado Dr. Joaquim José Coimbra.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Ignacio Gomes Barbosa.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Buique — Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife — Appellantes Herm Peterson & C., appellados Juliana Alexanderson e outros.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 29.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria — Alto da Misericordia.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homœopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

COMMUNICADOS

A bandeira conservadora

Gladstone, um novo combatente que se atirou á pugna em que andamos á mourejar, appareceu nas paginas do *Jornal do Recife*, de 9 do corrente, para, sem decahir da fineza de tracto do seu homonimo, que tem a primazia nos conselhos da corôa da Inglaterra, contestar as glorias que, com bom direito e justos titulos, reivindicamos para o partido conservador, no concernente á questão servil.

Vamos responder-lhe como cavalheiro; e, desde já, saudando-o pelas finas armas que joga, pedimos-lhe venia para dizer-lhe que, por mais elevação que buscasse dar aos seus conceitos historicos, por mais talento que revellasse no torneio da sua phrase correcta, não conseguio derruir o monumento daquellas glorias, que, da fronte altiva dos dous grandes vultos nacionaes — Euzebio e Paranhos — se derrama e illumina o perfil do partido conservador actual, que, como já tivemos occasião de dizer, e não cessaremos de repetir, differe do dos primeiros tempos do Brazil por ter alargado com as ultimas gerações o cyclo das suas idéas, os modos do seu proceder, as formas da sua individualidade politica.

Essa modificação de forma e fundo, esse alargamento de horizontes, que pouco á pouco se tem accentuado, manda a verdade, manda o senso pratico, ordena o criterio da historia que se reconheça que foi iniciado justamente em 1850 com Euzebio de Queiroz, — essa grande alma e nobre coração, que soube soerguer-se a altura das aspirações humanitarias, — para mais tarde attingir, com Paranhos e o seu gabinete de 7 de março, toda a estatura denunciada, quer na ordem politica e moral, quer na ordem physica e material, pelos documentos constantes da legislação patria.

Negar essa evolução historica, contestar essa quasi metamorphose do partido conservador, para ter o gosto de arrancar-lhe glorias attestadas pela actual e pela ida geração, glorias que são de hontem, glorias que ainda hoje refulgem como o brilho dos sóes que diffundem luz nos páramos infinitos do universo, é uma triste e cruel pretensão: triste porque importa um grande sacrificio á politica brasileira, cruel porque offende, no que elle tem de mais santo, o sentimento patriotico nacional.

Ao invés disto, o que todos, gregos e troyanos, tinhamos o direito de esperar dos *Gladstons* e dos seus confrades de luta, era um pouco mais de justiça, um pouco mais de desprendimento das ferrenidades partidarias, um melhor conceito, emfim, sobre aquella evolução, que situou o partido conservador n'um pedestal mais elevado no centro de um circulo mais dilatado, e sem duvida mais concentaneo com as idéas politico-sociaes hodiernas.

Por iguaes processos de modificação, guardadas todas as relatividades de modo e de meio, tem passado o partido liberal, que não era hoje o que era antes de 1850, que está inteiramente distanciado das suas formas antigas, que tem agora os seus horizontes mais largos, as suas aspirações mais augmentadas, os seus intuitos mais deffinidos e as suas praticas mais harmonicas com as idéas de civilisação e de progresso.

Antes de 1850, para ambos os partidos constitucionaes eram diversos os moldes dos que actualmente predominam; e naquelles tempos as vozes liberaes dos Andrada e dos Clemente Pereira perdiam-se no ambiente patrio, sem encontrarem echo nos peitos dos seus co-religionarios, então copartecipes em grande parte, senão no todo, das idéas dos seus naturaes adversarios em relação á questão servil.

Porque razão, quando governaram, antes de 1850, não extinguiram os liberaes o trafico africano, dobrando-se « á palavra suasoria de Wilberforce, que abalava todas as consciencias »? Porque razão não cumpriram fielmente a convenção anglo-brasileira de 23 de novembro de 1826, ractificadora da anglo-luzitana de 1815? Porque não executaram a lei de 7 de novembro de 1831?

« O trafico, diz o illustre *Gladston*, continuou mais desbragadamente ainda, para vergonha do Brazil. Os negreiros, avidos de riquezas, instigados pela ambição dos dinheirocratas de epocha corriam a Africa e de lá sahiam os navios prenhes de escravos, metade dos quaes, como diz um es-

MUTILADO

criptor de nota, chegavam mortos ao porto de desembarque. »

Mas esqueceu-se o nosso contendor de accrescentar que os seus amigos daquelles tempos—os liberaes—foram conniventes nessa vergonha, foram tão responsaveis como os conservadores pelos actos dos negreiros, que elles—liberaes—deixaram proseguir no seu commercio illicito, sem se inquietarem com o pedido da Assembléa da França de 1837, sem attenderem á que a Inglaterra. « desrespeitando todos os preceitos de direito internacional, sacudio á face do grande Imperio o *bill Aberdeen.* »

Ousará negar o nosso illustre adversario que os liberaes governaram mais de uma vez o paiz antes de 1850? Ousará negar que já se tivessem dado os acontecimentos que refere, desde a libertação dos escravos da Parsylvania, nos Estados-Unidos, em 1789, até o *bill Aberdeen* de 1845?

Como, pois, pretende responsabilisar aos conservadores sómente pela permanencia da escravidão e pelas suas consequencias?

A responsabilidade cabe em partes iguaes á ambos os partidos constitucionaes, porque ambos governaram altenadamente antes de 1850. Mas, ao passo que os liberaes só por palavras, e sómente pelo orgão de alguns—raros—dos seus chefes, se manifestaram em pró da extincção da escravidão, tal qual como entre os conservadores, a estes tocou a gloria de tornar effectiva a abolição do trafico, depois do *bill Aberdeen*, embora após « a maior vergonha que tem soffrido o Imperio. »

O facto historico, positivo, incontestavel, é que, começando o partido conservador em 1850 a realizar a sua pujante evolução á que acima nos referimos, deu ao mundo o bello exemplo da extincção real do trafico, marcando o primeiro e glorioso passo na questão servil, seccando uma das fontes de que se alimentava a escravaria.

Essa gloria da bandeira conservadoora são podem arrancal-a os *Gladston* e seus amigos, por maiores que sejam as suas pretenções, por mais que elles escavem a historia, por mais que accumulem citações, porque não podem empanar o sol as nuvens de poeira que levantam os caminheiros da vida, da mesma forma que não podem todos os gigantes do mundo destruir um só atomo, por pequeno que seja, da vida universal.

Semelhantemente, não ha forças humanas, nem haverá convulsões da natureza que tenham o poder de arrancar d'aquella bandeira a lei de 28 de setembro de 1871, essa aurea lei que secou a outra fonte de vida da escravidão, libertando o ventre escravo, constituindo o peculio, e dando direito ao homem escravisado de ser alguem, um homem livre!

E porque o partido liberal não realisou essa reforma pela qual « de 1850 á 1852, clamou Pedro Pereira? » Porque não colheu para si esse louro, com que. em 1866, o *Comité Abolicioniste Français* acenou ao Imperador, dondo azo á que na falla do throno desse anno fosse incluido um topico referente á questão servil?

Negará o illustre *Gladstone* que o partido liberal depois do 1850 tenha estado no poder? Ousará negar que, de 1863 á 1868, isto é n'um periodo que abrange uma d'aquellas datas e é posterior á outra, governassem os liberaes, tendo camaras unanimes e o apoio decidido da corôa?

Não cremos que o nosso contendor seja capaz de negar a luz meridiana; e, pois, hade forçosamente convir em que se os liberaes do governo não fizeram a reforma foi porque não contavam com os seus amigos, que estavam esphacellados á respeito de todos os *itens* do seu programma, sem excluir o referente ao topico da falla do throno.

Se os liberaes tivessem podido realisar a reforma, *Gladston* e os seus companheiros de armas não deixariam de reclamar para si a gloria do feito, sem embargo de ter sido aconselhada a libertação do ventre escravo pelo *Comité Abolicioniste Français*, sem embargo de ter sido acolhida essa idéa pelo Imperador, que aliás não governa, nem pode obrigar os seus ministros a aceitar o seu modo de ver em nenhum assumpto, embora a faculdade de escolher livremente esses ministros.

Como, pois, com que direito, pretende *Gladston* ensombrar a gloria da bandeira conservadora com o facto da suggestão d'aquelle *Comité Français* e da interferencia da corôa na decretação da aurea lei, quando é certo que o Imperador se achava fora do paiz, parecendo até que, por essa forma, quiz assignalar que a gloria e a responsabilidade do acto pertenciam exclusivamente ao seu governo?

Não, desenganem-se todos os illustres *Gladston*, ninguem pode empanar o brilho d'aquelle astro que se chama lei de 28 de setembro de 1871; ninguem pode marear os louros do partido conservador na questão do elemento servil, porque contra tudo quanto se possa dizer ou escrever se erguerão imponentes, esmagadores — a extincção do trafico e a liberdade do ventre escravo —isto é, o anniquilamento da força vital da escravidão.

Depois desses dous feitos brilhantes, o que resta fazer nessa questão alarmante é calcinar os restos da negra arvore; e é nisso que divergimos nós —os conservadores—, de vós — os abolicionistas *ultra*.

Vós quereis fazer um auto de fé, violento e esmagador de todas as condições de vida do Brasil; nós queremos primeiramente acautellar os interesses de maior monta que estão em jogo, para depois desfechar o golpe, obrando com calma e prudencia.

Vós, consultando sómente o sentimento humanitario, collocaes acima de tudo a abolição *já e já* sem respeito ás garantias constitucionaes, sem ter em conta a ordem nem o trabalho nacional, em que repousa a vida da patria; nós, consorciando o sentimento com a razão, respeitando tudo que é digno de respeito, queremos sim a extincção da escravidão, mas queremol-a sem perigos para a ordem nem para a liberdade, queremol-a com o respeito á Constituição e sem sacrificio da grandeza da patria.

Com quem está o paiz? Nós cremos que está comnosco; e esperamos que das urnas saia, no 1º de dezembro vindouro, a expressão dessa verdade, e temos fé que ella se imporá á todos os bons espiritos, que não querem dar saltos nas trevas.

Mas, inquire *Gladston* — no momento actual qual tem sido o papel da familia conservadora? »; e responde: « acastellada nos fundos do centro das provincias urra como um leão enjaulado e ameaça esganar a ideia que se vai traduzindo em facto, crystalisado na emancipação de tres grandes provincias. »

Acastellada nos fundos do centro das provincias! E, então, a corte, o foco da grande mentalidade brasileira; a corte, o centro de nossa civilisação já passou a ser o *fundo do centro de nossas provincias*?

Eis como *Gladstone* escreve a historia contemporanea! A corte, onde, ha pouco, o partido conservador alcançou o triumpho mais explendido de quantos rememoram os partidos politicos do Brasil, a corte passou a ser o fundo do centro das provincias!

Não, reconheça *Gladstone*, o partido conservador tem o seu castello em todo o Brasil, desde a corte até os ultimos recantos dos *fundos das provincias*; em toda parte hade dar batalha campal no 1º de dezembro, e por toda parte, —como na corte e no Rio de Janeiro aconteceu na eleição senatorial, e como depois em toda a provincia de Sergipe se deu em igual eleição, —hade sahir victorioso, com a sua bandeira bem elevada e bafejada pelas auras do suffragio popular.

Essa bandeira tem por legenda, como fel-o sentir o honrado Barão de Cotegipe — *nós devemos, podemos e queremos resolver a questão servil*— de accordo com o nosso passado, sem sacrificio da grandeza da patria, sem offensas á direitos garantidos, sem desorganisação do trabalho, sem prejuizo da ordem.

E' essa a bandeira que nós erguemos tambem; e, á despeito de todos os possiveis e illustres *Gladston*, temos fé que ella hade congregar em torno de si todas as forças vivas da nação, todos os elementos de ordem, todos os cidadãos que almejam e querem ver esta patria grande, livre e feliz sem passar por cataclysmos, sem atravessar por sobre as labaredas de um grande incendio social.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os lasaroni-Massaniello abattido, o esclavagismo sobre a presa

I

Liber'as, decus et anima nostra in dubio sunt.

E' o momento do perigo, é o momento da prudencia. A retempera galvanica esgotada, cahio por terra o cadaver do que fôra Massaniello Mariani, desconjuntado em mil pedaços. Casa podre, como o templo reduzido a espelunca de ladrões, não ficou della pedra sobre pedra. Seus amigos se abatem de tristeza, os lasaroni, como rebanho sem pastor, se debandam e extraviam; e o esclavagismo espia preso, prestes a empalmal-a. De taes amigos, ainda uns tres ou quatro. como os judeus empedernidos, tentam juntar estas pedras e reconstruir o templo; mas ellas se desfazem em pó e elles desanimam pasmos.

Quem são elles?

São uns, comicos farçolas e outros os impios, os atheus, os positivistas que adoravam este templo e hoje as suas reliquias porque nelle não havia Deus.

E vede bem, olhai para estes que empregam estes esforços desanimados a reerguer este templo da desmoralisação e impiedade, vede se não são o que eu digo.

Quaes são os merecimentos mariani para elles? Ter entrado na capella jesuita, cortado a punhal a sua gente as estampas sacrosantas, ter profanado o templo e as imagens do Poço da Panella, ter attentado contra o do Monteiro e o seu ministro.

Eu não disse então a Massaniello Mariani e está escripto:

« Não toqueis nos meus levitas.—Ai de vós? »

São aquelles que querem a manumissão sem dinheiro, a magnanimidade sem sacrificio, a restituição de roubo pelo roubo, a libertação pela opressão, a felicidade pela desgraça dos menos culpados, a liberdade por ostentação, por moda, por vaidade e adulação, que aborrecem a fraternidade, e odeiam o principio d'onde ella emada, o Christo a quem deve o homem toda a liberdade e a mulher toda a altura da dignidade a que foi levantada.

E essas pobres mulhres da Ave Libertas, matronas respeitaveis e candidas donzellas, todas estas que adoram a Virgem Santa, o sublime sacrificio da redemptora cruz, ainda andam ahi de mãos dadas com estes impios, estes atheus, os unicos dos desanimados que se lembram ainda de reconstruir com as pedras que se desfazem em pó, o templo da impiedade—Massaniello Mariani, seduzidas, tentadas pela hypocrisia com que se abraçam com o estandarte da liberdade, sublime expressão do resgate humano, que só pelo sacrificio se conquista!

E os hypocritas accusam os padres porque foram commigo os camartellos da destruição d'aquelle templo e esmagam as temerarias mãos que se lembram de reerguel-o.

E esses padres que commigo e eu adiante foram instrumentos dessa demolição, dão a mão a outra impiedade, para levantal-a em lugar d'ella!

E não será uma impiedade! Neste tempo, nesta hora em que mais se não pode soffrer a escravidão, em que todo o povo se revolta contra esta demora indefinita, que quer dizer levantar sobre as ruinas da impiedade mariani um *conselheiro*, cuja bandeira e programma é a lei de 28 de Setembro que contém no captiveiro ainda por mais de 40 annos a um milhão de homens?

E esses conservadores que andam ahi cada um todo risonho e boquiaberto. de contente se lambendo porque recebem a visita, dão hospedagem ao rico fazendeiro conselheiro que se lembrou d'elles para pedir um lugar de honra e de delicias!...

Não será assim?

Pelo principio vê-se o fim. Qual é o sacrificio, qual é a luta, qual é a propaganda, quaes são as ideias desta candidatura. O pedido, a rogativa, as instancias, os empenhos—« vote, vote, ora vote, dê o seu voto ao conselheiro; promette? ora prometta! »

Só ha de visivel nella a resistencia á liberdade, tudo o mais é mysterio e reservado.

E' portanto uma candidatura esclavocrata.

Se a maioria deste districto é desta ideia, que o acceitem; senão, sejam prudentes neste momento de perigo.

Não é só esta a questão que actua agora; outras terriveis com ella se congregam para destecho tremendo.

Insistir em reerguer o abattido templo mariani, é dar ganho certo de causa ao esclavagismo.

Vinde pois a mim os que o temem, que o venceremos.

Não solicito um lugar de delicias, offereço-me a um posto de luta e sacrificio.

Minha espada é de dous gumes, contra os que com chicana querem demorar por 40 annos a liberdade, contra os que querem a restituição do roubo pelo roubo.

Se uma só classe pode soffrer o sacrificio, melhor pode soffrel-o a nação inteira.

Se os que nada possuem não o devem soffrer pela fortuna alheia, seja elle repartido proporcionalmente entre as fortunas de todos os tamanhos.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Quinto districto

Tinha meus motivos para esperar, que os articulistas do *Jornal do Recife*, interessados pelas minhas *derrotas*, me deixassem de mão.

Illudi-me.

Ainda hontem sahio-me ao encontro um dos *quatro*, fingindo-se eleitor de Nazareth, para ter liberdade de ferir-me com o ridiculo, como se essa arma podesse-me attingir neste momento, e pelo motivo que o trouxe á imprensa.

Entretanto, eu pretendia deixal-os seguir o seu caminho.

Accudo hoje somente para contestar o ponto em que se diz, que eu propalara dispor *de grandes recursos no 5º circulo.*

Nunca eu disse isto. E' falso.

Eu sou o primeiro a reconhecer, que, nas minhas condições, apenas póde-se contar com tolerancia e generosidade dos amigos, como tem-me succedido.

E' certo, que, na intimidade, hei alludido aos obsequios e finezas de uns e outros, obsequios que jámais esquecerei e me lisongeiam muito; mas dahi para alardear *recursos* vai bôa distancia.

O articulista bem sabe, que costumo guardar conveniencias. Não é de hoje que nos conhecemos.

Portanto, se procura emprestar-me leviandades iguaes, é que alimenta a intenção malevola de comprometter-me ante o digno eleitorado do 5º districto.

Deus o ajude em tão *meritorio* empenho...

Eu confio, porém, que os desinteressados julguem-me com justiça.

Deixo passar sem reparo os qualificativos pouco generosos—de *invejoso, audaz e pretencioso*...

Serei tudo quanto queira o illustre cavalheiro, que, com tanto denodo, defende a sua causa.

Basta, que eu não proceda do mesmo modo com S. S., nem o seu amigo.

Comtudo, um favor lhe peço, se para tanto tenho direito, a saber: deixe-me em paz e desculpe que eu decline de sua competencia para aconselhar-me.

Os *arrufos* são de mera phantasia do articulista; por isso não me darei ao trabalho de provar, que nunca os tive.

Recife, 12 de novembro de 1884.

Democrito Cavalcante.

Gratidão

Achando-me a annos privado da vista, e sem meios de medicar-me convientemente, dirigi-me por conselho de um amigo ao illustre e humanitario Dr. Ferreira da Silva, o qual levado pelo seu nobre e bondoso coração, encarregou-se generosamente da cura da horrivel infermidade que me amargurava a existencia; e então boa hora o fez que acho-me completamente restabelecido.

Tendo de retirar-me para Caruarú onde resido, não posso deixar de pela imprensa agradecer do imo do coração, ao digno e caridoso medico que com seus cuidados e pericia restituio-me a vista, sem mira em remuneração alguma alem da que é pelo Supremo Creador destinada a aquelles que, como elle, cumprem tão galhardamente os deveres da caridade, e offerecer-lhe os meus diminutos prestimos e eterno reconhecimento.

Peço ao digno facultativo me desculpe se com estas toscas palavras, filhas da gratidão, offendo a sua reconhecida modestia.

Recife, 11 de novembro de 1884.

Caetano Alves de Souza.

Meeting eleitoral

Quinta-feira 13 do corrnnte

no

Pateo da Santa-Cruz

Freguezia da Boa-Vista

A's 5 horas da tarde

O Dr. José Marianno, candidato á deputação geral pelo 2.º districto desta provincia, fará sua apresentação ao eleitorado e desenvolverá o programma que se propõe realisar si merecer a renovação do seu mandato

Aos eleitores liberaes do 2.º districto da freguezia da Graça

São convidados os eleitores liberaes do 2º. districto da freguezia da Graça a se reunirem hoje, 12 do corrente, ás 6 horas da tarde em caza do Sr João Joaquim Alves, estrada do Rosarinho, para se tratar do proximo pleito eleitoral.

Espera-se o comparecimento de todos os Srs. eleitores.

Ao publico

Estou escrevendo estas linhas chorando.

Vim hontem do matto para responder a um artigo que contra mim escreveu uma meretriz assanhada, e me vejo preso.

Não cedi a pedidos de amigos e parentes, estremendo até laços mui affectivos, mas curvei-me á imposição de minha santa mãi, que, vendo baldada as suas lagrimosas rogativas, usou da sua autoridade.

Ah! Manoel Vicente! Tu verias como é que escreve com uma penna molhada em sangue!

Um só dos factos da tua vida, que eu teria de referir, cujo segredo possuo, imporia a outro homem a necessidade de mandar matar-me...

Bem me conhecem. Porém eu ainda sou mais desgraçado do que tu, porque não posso dizer uma só palavra, siquer além destas!

Eu retiro-me hoje, Manoel Vicente da Cunha, mas logo nos encontraremos.

Sirva iste de protesto.

Recife, 11 de novembro de 1884.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.

Uzina Nova da Conceição

Eu Firmino de Freitas Nogueira, commendador da Imperial Ordem da Rosa, proprietario da Uzina Nova da Conceição no termo de Ipojuca, attesto e certifico que o Sr. Theodule Brocheton representante da casa Mariolle Pinguet de St. Opientin (França) e Fabricante de assucar, cumpriu tudo quanto me tinha promettido tanto a respeito da qualidade do machinismo fornecido pela casa que representa como pelo rendimento em assucares.

Attesto mais que o Sr. Theodule Brocheton deu prova d'uma grande actividade e competencia nos seus trabalhos e que emfim me serviu o mais satisfactoriamente possivel sem me deixar a desejar cousa alguma quanto á missão de que foi por mim encarregado.

Uzina Nova da Conceição, 31 de outubro de 1884.

Firmino de Freitas Nogueira.

Para as informações os Illms. Srs. d'Engenho devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaline—24 rua do Commercio 24—Recife.—

Theo. Just

Mudou seu escriptorio de agencias e commissões para o largo do Corpo Santo n. 2, andar terreo.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Cajurubéba

Uma cura surprehendente!

Este medicamento está unicamente aconselhado pelo seu autor para as molestias que são indicadas nos prospectos e rotulos dos respectivos frascos: *rhematismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leuchorréas (flores brancas)*, nas differentes fórmas da *syphilis* e em geral nas molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, para as quaes é de uma acção verdadeiramente maravilhosa; porém elle se tem mostrado igualmente de um effeito por demais salutar em outras, como sejam as das vias respiratorias, *catharros pulmonares, agudos* e *chronicos, bronchite, tosses nocturnas* e *asthma*, pelo que é de esperar que novas experiencias authenticadas por outros factos de curas, venham patentear mais essas applicações efficazes de tão prodigioso medicamento.

Aos senhores medicos cumpre precisar o devido lugar que na therapeutica deve occupar esse precioso agente.

O facto de que trata o seguinte attestado é digno de ser estudado e meditado.

O propagador,

A. P. da Cunha.

« Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Recife. Casa Forte, 28 de outubro de 1884. – O cajurubêba acaba de produzir em uma filha minha de onze annos de idade, uma cura prodigiosa e devo fazer publicar essa cura para que todos os que soffrem da mesma molestia, que tinha minha filha, encontrem um remedio efficaz.

« Ha nove annos que minha filha soffria de *asthma*, a que vulgamente se dá o nome de *puxado*, e tinha já esgotado sem resultado todos os remedios indicados pela medicina.

« Trataram della os Drs. Teixeira, Adrião, Malaquias e o pharmaceutico da pharmacia franceza; tomou todos os remedios caseiros, que eram aconselhados e o terrivel *puxado* sempre zombava dos cuidados medicos e dos remedios dos curiosos.

« Achava-me já sem esperanças de vel-a pelo menos melhorada, quando lamentando isto em conversa com o meu visinho e amigo o Sr. José Araujo de Carvalho, este aconselhou-me o uso do cajubéba, do qual tinha tirado excellente resultado na cura de manifestações syphiliticas.

« Posto que não confiasse nesse novo remedio, deliberei empregal-o em vista das curas por elle produzidas, de que me deu noticia o meu referido amigo.

« O effeito foi maravilhoso: depois do segundo dia minha filha já não tossia e foi progressivamente melhorando, de modo que não mais lhe appareceram as convulsões que costumava ter, pelo menos tres vezes por mez.

« Apezar de reputal-a curada com um só frasco do cajurubéba, dei-lhe ainda mais dous, e hoje póde-se dizer que está transfigurada, de cachetica e pallida que estava, está forte, corada, gorda e contentissima, dizendo a todo mundo, que foi o cajurubéba quem a curou.

« A minha satisfação é immensa, só desejo que os que soffrerem da mesma molestia tenham noticia dessa milagrosa cura, afim de que gosem dos mesmos beneficios de que está gosando minha filha, e por isso peço a V. S. que se digne dar a maior publicidade á presente carta, do que lhe ficará agradecido o de V. S., criado, attento venerador e patricio, *José Lopes Ferreira de Mello Cammbá.* »

(Negociante e proprietario muito conhecido).

Reconheço a firma supra. Recife, 3 de novembro de 1884.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico interino, *Maximino da Silva Gusmão.*

Ao digno eleitorado do 3º districto.

A inclusão do meu nome na lista dos candidatos, apresentados aos suffragios do partido conservador pelo seu illustre chefe, penhora sobremodo o meu reconhecimento, principalmente por ter sido confiada a minha eleição ao distincto eleitorado do 3º districto, onde tenho amigos dedicados e conto com o auxilio de prestimosos correligionarios.

Desde os meus primeiros passos na vida publica, em 1869, as comarcas de Olinda, Iguarassú e Páo d'Alho, tem-me honrado constantemente com as mais significativas provas de consideração e apreço.

As duas primeiras, quando faziam parte do antigo 2º districto, elegeram-me seu representante na Assembléa Provincial, em duas legislaturas; a ultima, onde exerci o cargo de juiz municipal por mais de tres annos, distinguio-me sempre com a sua confiança.

Nestas condições, julgo-me desobrigado de apresentar o meu programma politico, que é o mesmo do partido a que pertenço.

Quanto á magna questão do elemento servil, unico objecto da consulta á nação, tambem podia guardar completo silencio, se não considerasse indispensavel um pronunciamento franco de todos os candidatos sobre o modo porque deve resolver-se tão complicado problema: a minha profissão de agricultor devia isentar-me de suspeitas.

Entretanto, asseguro ao independente eleitorado do 3º districto, que jámais acceitarei, sobre esta questão, providencias que attentem contra o direito de propriedade plenamente garantido pela Constituição do imperio.

Emancipador convencido, desejo o desenvolvimento dos meios de libertação estabelecidos tão sabiamente pela humanitaria lei de 28 de Setembro, e não concorrerei com o meu voto para que se adoptem medidas subversivas da ordem publica, taes como as que encerra o projecto do governo.

Portanto, se fôr eleito, hei de oppor-me, com o maximo esforço, a que se anniquille o direito de propriedade, sacrificando-se assim um dos mais salutares principios da estabilidade social.

Confiando, pois, na sinceridade e dedicação dos meus amigos e correligionarios, espero que acolherão com benevolencia a minha candidatura, assegurando-lhes desde já profundo reconhecimento.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Antonio Francisco Correia de Araujo.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá cons ultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	. .	$ 268,925
» fevereiro por	50 »	. .	$ 209,615
» março por	75 »	. .	$ 252,186
» abril por	84 »	. .	$ 396,261
» maio por	61 »	. .	$ 409,595
» junho por	58 »	. .	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$ 19,125
» á Escossia	5 »	$ 10,000
» á Irlanda	2 »	$ 22,500
» ao Canadá	8 »	$ 30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$ 87,000
» á França	2 »	$ 12,000
» á Allemanha	2 »	$ 5,680
» á Hespanha	6 »	$ 30,000
» á Suissa	1 »	$ 7,000
» ao Chile	3 »	$ 17,000
» ao Mexico	6 »	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$ 1,558,912
Total	388	$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	. .	$ 199,900
» fevereiro »	55 »	. .	$ 220,112
» março	75 »	. .	$ 255,654
» abril	54 »	. .	$ 232,205
» maio	65 »	. .	$ 365,358
» junho	64 »	. .	$ 227,370
Total por	369 »	. .	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de novembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1884

ALFANDEGA=De 3 a 10	314:221$934
Idem de 11	33:891$315
	348:113$249
RECEBEDORIA=De 3 a 10	14:561$745
Idem de 11	963$342
	15:525$087
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 10	31:351$720
Idem de 11	1:369$987
	32:721$707
RECIFE DRAINGE—De 3 a 10	2:201$449
Idem de 11	$
	2:601$449

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa, no dia 10 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Arroz 100 saccos á ordem. Armas 7 caixas a Oliveira Bastos & C. Amostras 58 volumes a diversos.

Biscoutos 7 caixas a Ferreira Rocha & C., 11 a João Fernandes de Almeida, 7 a Ramos & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a A. A. de Souza Aguiar.

Chá 5 caixas dos consignatarios. Calçado 2 caixas a Cesar Lopes & C. Chapéos 1 caixa a Affonso Oliveira & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a F. Fouqueau.

Drogas 8 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor, 10 a J. C. Levy & C., 9 a Bartholomeu & C.

Estopa 6 fardos a J. H. Boxwell. Esteira 2 rolos a Guimarães Irmão & C.

Joias 2 caixas a Augusto Rego & C.

Meias 1 caixa a Rodrigues Lima & C. Mercadorias diversas 7 volumes a Oliveira Bastos & C., 1 a F. H. Carls, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a H. P. Moskell, 1 á ordem, 3 a H. Nuesch & C., 2 aos consignatarios 2 a W. Deglanten, 1 a G. Jurgman, 1 a G. Laport & C., 2 a José Augusto dos Santos & C. Manteiga 50 barris e 50/2 ditos a Augusto Labille, 15 e 25 a José de Macedo, 40 e 40 á ordem, 10 e 20 a H. Burle & C., 20 caixas a Auguste Labille.

Oleo de linhaça 20 barris a Cardozo & Irmão, 17 a J. C. Levy & C., 5 a Manoel Alves Barbosa Successor, 11 a Bartholomeu & C.

Provisões 6 caixas á ordem. Papel 60 fardos a Rodrigues de Faria & C,, 10 e 3 caixas a F. H. Carls. Presuntos 5 caixas a Carvalho & C.

Queijos 177 caixas á ordem, 13 a Paulo José Alves & C., 7 a Alheiro Oliveira & C., 23 a J. F. de Carvalho & C., 24 a José B. de Carvalho, 20 a José Joaquim Alves & C., 23 a Carvalho & C., 11 a Paiva Valente & C., 32 a Rosa & Queiroz, 13 a João Fernandes de Almeida, 16 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Fernandes Costa & C., 5 a Saunders Brothers & C.

Tintas 71 barricas a J. C. Levy & C., 12 a Cardozo & Irmão, 12 a Manoel Alves Barbosa Successor, 4 aos herdeiros do Bowmann.

Tecidos diversos 1 volune a Alves de Britto & C., 58 a Cramer Frey & C., 3 aos consignatarios, 6 a A. Vieira & C., 14 a Luiz Antonio Siqueira, 31 a Agostinho Santos & C., 8 a Olintho Jardim & C., 42 a Bernet & C., 35 a Rodrigues Lima & C., 14 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Guerra & Fernandes, 47 a Machado & Fereira, 3 a Severino & Irmão, 2 á ordem, 4 a Ferreira Rocha & C., 1 a A. C. de Vasconcellos.

Verniz 1 caixa a F. N, Carls. Vinho 40 caixas á ordem, 57 a Rosa & Queiroz, 1 a T. Comber, 4 barris a V. Neesn, 1 a J. A. Thon.

Brigue nacional *Marinho XII*, entrado de Montevidéo em 10 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 2,840 fardos á ordem.

Lúgar americano *John R, Stamhape*, entrado de Rosario de Santa Fé em 10 do corrente e consignado a H. Lundgren & C., manifestou:

Farinha de trigo 50 saccos.
Farello 4,320 saccos.
Feno 165 fardos.
Milho 515 saccos á ordem.

Patacho nacional *Pelotense*, entrado do Rio-Grande do Sul, no dia 10 do corrente e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Graxa em bexiga 1,225 kilogrammas.
Xarque 174,735 kilos.
Sola, vaqueta e bezerro 18 volumes a ordem.

Brigue norueguense *Fordenskjold*, entrado de Hamburgo, no dia 10 do corrente e consignado a ordem, manifestou:

Azul ultramar 4 caixas a Faria Sobrinho & C.

Cimento 1,650 barricas á ordem, 700 a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 150 a Faria & C.

Cerveja 100 caixas a ordem.

Drogas 30 volumes a J. C. Levy & C.

Ferragens 47 volumes a Reis & Santos.

Garrafas 1, 300 a Bernet & C,, 1000 a ordem. Genebra 300 caixas a Bernet & C., 20 a ordem.

Mercadorias diversas 3 volumes a H. Vogeley, 1 a ordem, 5 a Reis & Santos, 32 a H. Peterson & C., 6 a Otto Bohres Saccessores, 2 a Nunes Fonseca & C.

Moveis 30 volumas o ordem.

Piano 3 caixas a H. Vogeley.

Provisões 50 volumes a Carvalho & C.

Phosphoros 5 caixões a ordem,

Papel 5 caixas a Otto Bohres Successores.

Vidros 1,211 volumes a ordem, 14 a Martins Viegas & C,, 56 a C. A. V. Linden, ditos para vidraça 86 caixas a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 8 de novembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Euclides*, carregou:

Para Liverpool, H. Forster & C. 200 saccos com 14,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,351 ditos com 101,325 ditos de dito; F. Vianna & C. 165 saccas com 14,985 ditos de algodão.

— No vapor inglez *Bessel*, carregou:

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 757 saccas com 59,833 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Adamantine*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 127 saccos com 9,525 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 584 ditos com 43,800 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 170 couros salgados com 2,040 kilos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *V. del Carmen*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 70,418 kilos de assucar branco.

— Na escuna ingleza *Weller*, carregou:

Para Santos, F. A. de Azevedo 1,985 saccos com 119,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville do Ceará*, carregou:

Para Santos, Burle & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 250 saccas com 17,010 kilos de algodão; A. Howie & C. 202 ditas com 12,891 ditos de dito.

Para S. Paulo, Dr. C. Bittencourt 5 volumes medicamentos.

Para Bahia, Burle & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 20 barris com 3,200 litros de mel; F. de Moraes 36 cascos com 5,000 ditos de dito.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para Macáo, F. de Moraes 5 barris com 200 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 362 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Soutampton por escalas — 18 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1881 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 95, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Buenos Ayres — 34 dias, barca americana *Alice*, de 479 toneladas, capitão B. Loring, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—11 dias, patacho americano *Flora Goodale*, de 394 toneladas, capitão F. R. Davir, equipagem 7, em lastro; a Heury Forster & C.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do norte	a 14
Valparaiso	do Pacifico	a 14
Mariner	da Europa	a 14
Trent	do sul	a 14
Maranhense	de New-York	a 15
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 15
Bahia	do sul	a 16
Minho	da Europa	a 18
Equateur	do sul	a 20
Pernambuco	do norte	a 22
Aconcagua	da Europa	a 23
Advance	de New-port-News	a 24
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

MUTILADO

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Oculista

ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.° andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg
THEO. JUST

17 — CORPO SANTO — 17

Unico agente

EDITAES

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes da cidade de Palmares.

Faço saber aos senhores eleitores desta freguezia, na fórma do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que tendo de proceder-se no dia 1º de dezembro proximo viadouro a eleição para deputados á Assembléa Geral, devem os mesmos senhores eleitores no indicado dia, ás 9 horas da manhã, comparecer no consistorio da igreja matriz desta cidade os que pertencerem do 1º ao 8º quarteirões e os que pertencerem do 9º ao 26º quarteirões na estação do prolongamento da estrada de ferro desta provincia e ahi darem os seus votos, de conformidade com os arts. 141, 142 e 147 do citado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos desta freguezia e publicados pela imprensa.

Cidade de Palmares, 1 de novembro de 1884.

Eu, Manoel Fernandes Caluête, escrivão, que o escrevi.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.

O cidadão Antonio Samico de Lyra e Mello juiz de paz do 1º anno desta freguezia de São José do Recife, presidente da 1ª mesa eleitoral da mesma em virtude da lei etc.

Pelo presente convoco os Srs. Aprigio José da Silva, João Carolino do Nascimento, Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, 2º, 3º e 4º juizes de paz desta freguezia, ou os Srs. Agostinho Bezerra de S. Cavalcante Filho, Joaquim Teixeira Bastos, Joaquim Gomes F. de Sá Leitão e Praxedes da Silva Gusmão, 1º, 2º, 3º e 4º immediatos em votos aos mesmos juizes de paz, para que se reunam ás 9 horas da manhã do dia 28 do corrente no consistorio da igreja matriz desta freguezia, e procederem a nomeação dos presidentes e membros das mezas da 2ª e 3ª secção eleitoral da mesma freguezia devendo ser eleitos d'entre os eleitores das respectivas secções o presidente e membros das respectivas secções eleitoraes na forma da lei ficando sujeitos as multas respectivas aquelles que sem motivo justificado e participado deixar de comparecer.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela impressa e affixado no lugar do costume.

Freguezia de S. José do Recife, 11 de novembro de 1884.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão escrevi.

Antonio Samico de Lyra Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o prezente edital virem, ou deste noticia tiverem que por parte de Machado & Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Machado & Pereira sendo credores de Francisco de Borja Accioly pela lettra junta da quantia de 571$902, alem dos respectivos juros; e estando dita lettra a prescrever, veem os supplicantes protestar pela interrupção da prescripção da mesma, pelo que, requerem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o seu protesto. E como esteja o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requeremos igualmente a V. Exc. se digne admittil-o a justificar dita ausencia afim de que seja intimado o referido protesto por meio de editaes na forma da lei. Entregando-lhes a lettra apenas. Pede a V. Exc. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 30 de outubro de 1884. O solicitador—A. A. Caldas Padilha. Estava sellada na forma da lei. Na qual via-se o despacho do theor seguinte.

Despacho.—Dê como pede, designando o escrivão dia.

Recife 30 de outubro de 1884.—Montenegroo.

Em virtude deste despacho fora feita a destribuição seguinte.

Destribuição.—A Ernesto Silva Oliveira, o qual lavrou o termo de protesto que é do theor seguinte.

Protesto.—Aos 31 de outubro de 1884 em meu cartorio perante mim e as testemunhas seguintes compareceram os supplicantes e por estes foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou cam as testemunhas seguintes. Do que fiz este. Eu Ernesto Silva, A. A. Caldas Padilha, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, Francisco Manoel de Almeida Junior. Depois de ter os justificantes produzido suas testemunhas o respectivo escrivão, me fez os autos conclusos que n'estes proferi a sentença do theor seguinte.

Sentença.—Vistos! Hei por justificada a ausencia em lugar incerto do justificado e mando que este seja inteirado por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de folha para interrupção da prescripção do titulo de folhas Custa e ex causa. Recife, 5 de novembro de 1884.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E' o que se continha em dita sentença e por força da qual e respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo cito e hei por citado o justificado ausente para que compareça ante este juizo dentro do praso de 30 dias allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 8 dias do mez de novembro de 1884.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima juiz municipal e do commercio do termo de Palmares, em exercicio neste de Agua Preta comarca do mesmo nome, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de Ismael de Oliveira Guimarães, me foi apresentada a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio do termo de Agua Preta.—Ismael de Oliveira Guimarães, estabelecido na cidade do Recife, sendo credor de João Monteiro da Costa, estabelecido neste termo, da quantia de um conto quinhentos nove mil e tantos réis, como se vê pelos documentos juntos, requer a V. S. se sirva designar dia e hora para com citação do supplicado e pena de revelia justificar o estado de insolvibilidade d'este, e ser declarada aberta sua fallencia, como lhe o permitte o art. 807 do Codigo do Commercio, visto não a ter o supplicado nos termos do art. 805 do mesmo codigo, proseguindo-se no mais seguindo os termos regulares de ditos. Pode a V. S. deferimento.—E. R. M. Recife, 22 de outubro de 1884.—O advogado Duarte Estevão de Oliveira.

Estava uma estampilha do valor de 200 réis, inutilisada na forma da lei, em cuja petição lancei o despacho do theor seguinte:

Autoado como pede, hoje a 1 hora da tarde, na sala das audiencias. Agua Preta, 23 de outubro de 1884.—Francisco Pothier.

E tendo o supplicante justificado o estado de insolvencia do supplicado, foram-me os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, ectc., documentos de fls. e testemunhas de fls. a fls., hei por declarada a fallencia de João Monteiro da Costa, negociante não matriculado, a datar do dia 18 de setembro ultimo, nomeio curador fiscal em falta de credor que tenha as devidas habilitações, ao Dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, que será intimado para prestar juramento e proceder na fórma da lei.

E visto que se podem inventariar os bens em um dia, proceda-se amanhã a esta diligencia com um depositario provisorio, que nomearei dispensando a imposição de sellos na forma do disposto no art. 809 do Codigo Commercial.

Faça-se publica a fallencia por editaes nos lugares do costume, e convoque se os credores a se reunirem no dia 13 de novembro ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias, afim de procederem a nomeação de depositarios que hão de provisoriamente tomar conta da massa fallida na fórma do art. 812 do citado Codigo Commercial. Palmares, 29 de outubro de 1884.—Francisco Pothier Rodrigues Lima.

E portanto, faço publica a fallencia do negociante João Monteiro da Costa á datar do dia 18 de setembro de 1884, e convoco os credores do mesmo a se reunirem no dia 13 de novembro ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo no paço da Camara Municipal desta villa de Agua Preta, para nomearem depositarios que tomem conta dos bens do fallido, advertindo que nenhum credor será representado por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja, devedora ao fallido na fórma da lei.

E para constar mandei passar o presente e affixar um exemplar na porta da casa das audiencias deste juizo, outro na porta exterior da casa do fallido, e publicado no *Diario de Pernambuco*, do que se juntará certidão aos autos.

Dada e passada nesta villa de Agua Preta, aos 31 do mez de outubro de 1884.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, escrivão privativo do commercio, o subscrevi e assignei.

Francisco Pothier Rodrigues Lima.

Lançamento da decima urbana da freguezia do Pôço da Panella, feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1884 a 1885.

Travessa do Marques

N. 2. Bernarda Maria da Conceição, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 4. Christiano & Irmão, idem, idem 108$000
N. 4 A. Antonio Luiz Ferreira Lima, idem, idem 144$000
N. 6. Manoel Alves Soares, idem, idem 144$000
N. 6 A. Innocencia Maria da Conceicão, idem, idem 72$000
N. 61. Antonio Barreto de Sales, idem, idem 72$000
N. 8. Antonio Cabral de Medeiros, idem, idem 84$000
N. 8 A. João Paulo Franco, idem, idem 60$000
N. 8 B. Luiza Maria da Conceição, idem, idem 60$000
N. 10 A. Manoel Domingues Ribeiro Silva, idem, idem 72$000
N. 10 C. Gabriel Dias Coelho, idem, idem 60$000
N. 10 D. Rita Venancia de Sales, idem, idem 72$000
N. 12. Jesuina Maria Paz, idem, idem 60$000
N. 12 A. Manoel Domingues Ribeiro da Silva, idem, idem 72$000
N. 12 C. Francisco Gonçalves Netto, idem, idem 72$000
N. 12 D. Manoel Domingues Ribeiro da Silva, idem, idem 60$000
N. 12 E. O mesmo, idem, idem 72$000
N. 14. Pirmo Carneiro da Cunha, idem, idem 96$000
N. 14 B. Bellarmino Bello da Silva, idem, idem $
N. 16. Cypriano Firmo da Rocha, idem, idem 60$000
Ns. 18 e 50. Francisco Silverio das Chagas, idem, idem 120$000
N. 1. José de Barros da Penha, idem, idem 144$000
N. 3. Antonio Gomes Valente, idem, idem 72$000
N. 5. Luiza Dias e Filomena Dias, idem, idem 144$000
N. 5 A. João Valentim Ferreira, idem, idem 96$000
N. 7. Cypriano Firmino, idem, idem 72$000

1.ª Secção do Consulado Provincial, 10 de outubro de 1884.

Horacio Peregrino.

Alterações para mais no lançamento da decima da freguezia da Bôa-Vista, para o exercicio de 1884—1885, feitos pelo lançador Antonio Soriano do Rego Barros.

Soledade

N. 41. Augusto Frederico d'Oliveira, uma casa terrea 393$000
N. 47. O mesmo, uma dita 300$000

1.ª Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1884.

Horacio Peregrino.

Alterações feitas para mais no lançamento das decimas urbanas da freguezia de S. José, no exercicio corrente de 1884—1885, pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Padre Muniz

N. 32. Uma casa terrea arrendada por 153$000
N. 48 B. Uma dita, idem 120$000
N. 64. Uma dita, idem 240$000
N. 3. Um sobrado, idem 960$000

1.º becco de Santa Rita

N. 1. Uma casa terrea arrendada por 168$000

Largo do Mercado

N. 7. Uma dita, idem 333$000
N. 17. Uma dita, idem 360$000
N. 21. Uma dita, idem 360$000
N. 23. Uma dita, idem 373$000

S. José

N. 2. Um sobrado, idem 380$000
N. 6. Uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 24. Uma dita, idem 144$000
N. 36. Uma dita, idem 213$000
N. 44. Uma dita, idem 213$000
N. 52. Uma dita, idem 273$000
N. 68. Uma dita, idem 213$000
N. 70. Uma dita, idem 333$000
N. 72. Uma dita, idem 333$000
N. 74. Uma dita, idem 393$000
N. 3. Uma dita, idem 240$000
N. 5. Uma dita, idem 420$000
N. 13. Uma dita, idem 170$000
N. 37. Uma dita, idem 273$000
N. 49. Uma dita, idem 168$000

Travessa de S. José

N. 4. Uma dita, idem 189$000
N. 9. Uma dita, idem 273$000
N. 13. Uma dita, idem 273$000
N. 23. Uma dita, idem 273$000

Pescadores

N. 16. Uma dita, idem 213$000
N. 15. Uma dita, idem 213$000
N. 17. Uma dita, idem 273$008
N. 21. Uma dita, idem 273$000
N. 35. Uma dita, idem 216$000
N. 43. Uma dita, idem 273$000

Travessa da Praia do Forte

N. 22. Uma dita, idem 120$000
N. 24. Uma dita, idem 144$000
N. 26. Uma dita, idem 132$000
N. 28. Uma dita, idem 156$000

Praia do Forte

N. 6. Uma dita, idem 144$000
N. 8. Uma dita, idem 144$000
N. 12. Uma dita, idem 120$000

Travessa do Peixoto

N. 18. Uma dita, idem 192$000
N. 20. Uma dita, idem 192$000
N. 28. Uma dita, idem 192$000
N. 92. Uma dita, idem 144$000
N. 17. Uma dita, idem 168$000

Ypyranga

N. 3. Uma dita, idem 144$000

Muniz

N. 10. Uma dita, idem 384$000

Imperial

N. 18. Uma dita, idem 420$000
N. 72. Uma dita, idem 300$000
N. 74. Uma dita, idem 480$000

1.ª Secção do Consulado Provincial, 11 de novembro de 1884.

Horacio Peregrino.

O cidadão Elisio Alberto Silveira, juiz de paz mais votado na freguezia do SS. Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital faço saber aos Srs. juizes de paz e immediatos em votos, capitão João Francisco Antunes, Jeronymo José Ferreira, capitão Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, Adolpho Targino Accioly, capitão Herminio Egidio de Figueiredo, tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa e Antonio Leonidas Durville e Silva, que na fórma da art. 103 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881, tem de reunir-se a mesa eleitoral desta freguezia ás 9 horas da manhã do dia 28 do corrente, no consistorio da matriz desta freguezia, séde da mesma, para o fim de constituir-se a mesa eleitoral e proceder-se a eleição dos presidentes e membros das mesas eleitoraes da 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções, para o que deverão os mesmos senhores no dito dia e hora comparecerem no lugar indicado, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos senhores, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, aos 12 de novembro de 1884.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão de paz, e escrevi.

Elisio A. Silveira.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade de Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço saber que foram indeferidas as petições dos cidadãos abaixo mencionados, por não terem provado os requisitos legaes no prazo legal para a inclusão no alistamento geral da freguezia de S. José.

Argemiro Chaves Junior.
Antonio José Aranha.
Antonio José da Cunha Guimarães.
Benjamin Canuto de Sant'Anna.
Bernardo Luiz Ferreira.
Delphino Antonio José Correia.
Feliciano da Fonseca Gomes de Araujo.
Francisco de Carvalho Brederodes Coutinho.
Francisco de Barros Araujo.
Francisco Quirino do Sacramento.
Francisco Xavier Bezerra da Cunha.
Hermelindo de Oliveira Passos.
Herculano Augusto de Oliveira.
José Onofre dos Reis Marinho.
João Damasceno Machado.
João Benedicto José de Sant'Anna.
João de Souza Barroso.
Joaquim Albino de Medeiros.
José Joaquim da Costa.
José Maria Machado.
José Leocadio da Silva.
João Baptista da Cruz e Silva.
Joaquim José da Silva Neves.
Luiz de França Praxedes.
Leocadio de Santa Clara.
Manoel Francisco da Silva.
Manoel Alves Cardoso.
Manoel Custodio da Silva.
Manoel Caetano Barbosa.
Manoel Miguel da Silva Guimarães.
Manoel Maria do Livramento.
Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira.
Pedro Ivo Cavalcante.
Sebastião Fabio Custodio da Silva.
Sebastião José Carlos.
Simplicio da Silva Barbosa.
Jesuino Bibiano Monteiro.

Recife, 10 de novembro de 1884. — Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão

---

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE NOVEMBRO DE 1884

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Isabel da Silva.
Antonio Ferreira Soares.
Antonio Joaquim Costa Guedes.
Antonio Pereira Lima.
Antonio de Souza Cabral.
Carolina Augusta Faria.
Caetano Ferreira Guimarães.
Constant Rowellon.
Carlos Seusburgo (2).
Delfina Maria da Conceição.
Delfina Maria da Conceição Magno.
Eugenio Bitteter Ferreira.
Ernesto Carneiro Santiago.
Felix Candido Souza Carvalho.
Filomeno Augusto Amaral.
Francisco de Assis Araujo.
Francisco Arcelo.
Francisco Horisonte.
Francisco Leite Correia Filho.
Guilhermina Maria da Penha.
Guilherme José dos Santos.
Hemeterio José Velloso da Silveira.
Ismenia dos Santos.
Jeronymo Custodio Fernandes da Cunha.
João Baptista Pinheiro Corte Real.
João Lucas de Araujo.
João Maria de Barros.
João dos Santos Figueiredo.
José Freire da Costa Pinto.
José Joaquim Dias.
José Teixeira de Sá.
Joaquim Maria Conceição.
Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
José Soares Lapa.
Leopoldina Ferreira da Silva.
Luiz Ferreira de Souza Martins.
Margarida E. de Lima.
Maria de Sá Cavalcante.
Maria Thereza de Jesus Campos.
Manoel de Alencar Cuimarães.
Manoel de Araujo Lima Caldas.
Manoel Borba.
Manoel Dionisio Filho.
Manoel José da Silva.
Manoel Pedro Marianno.
Manoel Villas-Boas Patury.
Nicomedes Maria Freire.
Pietro Caladrilho.
Procopio Ferreira Simões.
Patrich May.
Raymundo Mario Miranda Couto.
Raphael Charuals.
Stefanio de Mattio.
Seraphim José Nascimento.
Seraphim Rodrigues.
Virtuosa Maria da Conceição.

O 2º official.
Deodato Pinto dos Santos

VENERAVEL IRMANDADE DO

Senhor dos Passos do Corpo Santo

Mesa geral

De ordem de nosso irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos para reunirem-se em o nosso consistorio ás 6 horas da tarde do dia 14 do corrente, afim de procedermos a eleição da nova mesa. Recife, 12 de novembro de 84.

João B. Monteiro da Franca.

Club concordia

Preiskegeln. Sonntag 16 d. Mts. Nachmittags ein Uhr. Naeheres im Vereinslocal.

Das Directorium.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em 1:800$000
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em 1:200$000
Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formose, em 1:595$000
Idem da escola da mesma cidade, em 286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

THE EQUITABLE

A Equitativa Sociedade de Seguros sobre vida dos Estados-Unidos

SEDE PRINCIPAL 120 BROADWAY—NOVA-YORK

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de novembro de 1884.

Theod Simon,
Agente geral neste imperio.

A Camara Municipal do Recife, faz publico a quem interessar possa, que resolveu em sessão de 29 do corrente mez levar em praça os alugueis das casas da praça da Independencia ns. 10, 12, 30 e 32, bem como os das casas do mercado da Boa-Vista ns. 1, 2 e 11, 3 e 10 de 4 a 9, que se acham occupadas com açougues.

Será tambem levado em praça o imposto de 120 rs. por carga de farinha e mais legumes, e bem assim 40 rs. por pé de coqueiro.

Esta praça deverá ter lugar na proxima quarta-feira 12 do corrente, ao meio dia, na porta do paço da municipalidade, devendo entretanto os pretendentes habilitarem-se na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva.,
Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no domingo 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos novos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 7 de novembro de 1884.

O 1º secretario do conselho,
José da Silva Rodrigues.

IRMANDADE DE

N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta irmandade para se reunirem em assembléa geral no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, para tratar de negocios de grande importancia.—O secretario,

Livino Christiano Praxedes.

— A Camara Municipal do Recife faz constar a quem interessar possa, que na sessão de 19 do corrente será levado em hasta publica a factura de tres mictorios, sendo um ao lado da Faculdade de Direito, outro no becco da igreja do Rosario de Santo Antonio, e outro finalmente do fundo da igreja matriz desta freguezia, na travessa que passa da rua do Barão da Victoria, servindo de base os orçamentos ultimamente feitos para os mictorios collocados aos lados da matriz da Boa Vista e Santa Cruz, os quaes serão entregues a quem por menos fizer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 20 de novembro proximo vindouro.

8085	8274	8321	8329	8348	8358	8536
8587	8593	8597	8605	8610	8613	8619
8625	8627	8628	8634	8635	8638	8644
8657	8662	8666	8670	8671	8673	8675
8682	8691	8700	8710	7715	8717	8721
8722	8723	8726	8727	8732	8740	8741
8751	8756	8761	8765	8766	8771	8775
8780	8783	8787	8791	8793	8794	8801
8809	8818	8822	8847	8849	8850	8884
8886	8887	8897	8904	8906	8911	8916
8925	8941	8942	8943	8944	8545	8956
8966	8967	8974	8977	8978	8981	8983
8984	8985	8986	8987	8980	8995	8996
8997	8999	9001	9007	9011	9012	9018
9019	9020	9022	9023	9024	9031	9035
9036	9042	9043	9044	9045	9051	9058
9062	9064	9069	9070	9072	9075	9078
9079	9080	9083	9085	9087	9092	9094
9095	9096	9098	9103	9104	9105	9106
9107	9119	9122	9123	9128	9133	9135
9145	9146	9147	9154	9160	9161	9162
9166	9168	9172	9176	9178	9181	9182
9183	9184	9186	9188	9189	9190	9191
9193	9194	9195	9198	9200	9201	9202
9205	9206	9209	9210	9211	9213	9214
9215	9216	9218	9221	9227	9232	9235
9236	9239	9242	9243	9247	9257	9259
9262	9263	9264	9265	9267	9270	9273

São 196 cautelas.

Recife, 30 de outubro de 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Peeirra Pinto.

Thesouraria de Fazenda

Arrematação das obras do Forte do Picão

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que no dia 20 do corrente mez se procederá a arrematação das obras de que precisa o Forte do Picão, que tem de servir de posto fiscal da Alfandega, orçadas na quantia de 17:544$948, cujo credito fôra concedido pela ordem do Thesouro n. 153 de 7 de outubro proximo passado. Nesta Thesouraria acharão os pretendentes á dita arrematação o orçamento e planta de taes obras.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de novembro de 1884.— O secretario da junta,

Francisco A. de Oliveira e Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 12 DE NOVEMBRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete inglez *Tamar*, para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Declaração

O abaixo assignado declara aos seus parentes e amigos que desta data em diante não acompanha mais politica alguma, por conseguinte pede-lhes que não se incommodem em pedir-lhe votos. Buique, 4 de novembro de 1884

Manoel Baptista de Souza.

Club Borboleta

De 6:000$

Seis quintos de ns. 1284, 1627, 4764, 1553, 3423 e 3421.

Hospital Portuguez de Beneficencia

De ordem do Illm. Sr. provedor levo ao conhecimento dos Srs. socios que se acham em atraso de mensalidades que fica prorogado até 30 do corrente, o praso para satisfazerem suas mensalidades ao respectivo cobrador ou ao Sr. esmoler, á rua do Amorim n. 62.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 6 de novembro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira.
1º secretario.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO 11.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

OMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça po Corpo Santo—N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

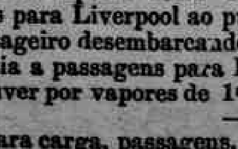
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. o No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 24 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

Maranhão

Para o porto indicado recebe carga a frete a barca portugueza *Claudina*: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO — 9

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de novembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO — 46

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna

Segue para os portos acima no dia 12 de novembro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

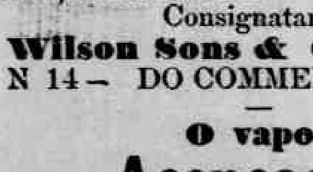
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

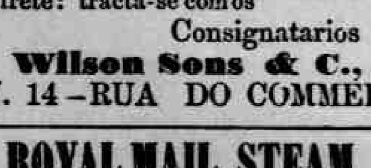
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

O vapor

Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 23 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

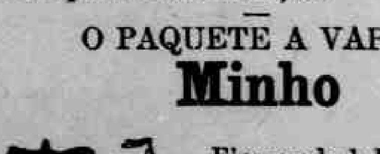
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dickinson



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

O PAQUETE A VAPOR

Minho

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

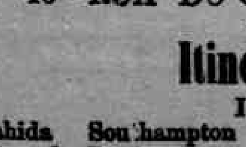
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 — RUA DO COMMERCIO — 46

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	•	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15

MUTILADO

«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres		17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

Conforme as ordens do Rio de Janeiro

(*) Só tocará se precisar carvão.

LEILOES

Agente Pinto

Quarta-feira, 12, o da pharmacia Galeno, á rua do Barão da Victoria n. 51.

Quinta-feira, 13, o de moveis, espelhos, quadros, louça e vidros, no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 22.

Leilão

De predios

Quarta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

Carmo e Silva

Por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife fará leilão com assistencia do mesmo Exm. juiz dos predios seguintes:

1 Casa terrea n. 84 na rua de Domingos José Martins com grande armazem até o fundo em solo proprio, é occupada por um grande estabelecimento de padaria e refinação.

1 Dita n. 62 na mesma rua, comuma meia agua no fundo e portão em solo proprio.

1 Dita na rua de Maria Cesar n. 4 com bastante fundo, solo proprio, é occupada por uma refinação.

N. 27 na agencia a travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Agente Pinto

Da armação envidraçada, balcão, mesas, candieiros a gaz, burra (prova de fogo), vasilhames, medicamentos e mais pertences da drogaria

Galeno

A' rua do Barão da Victoria n. 51

Levará á leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude de requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Bettencourt & C., a pharmacia Galeno, á rua do Barão da Victoria n. 51.

Os pretendentes poderão examinar o inventario existente no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43, e comparecerem ao acto do leilão na referida pharmacia.

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pestana

Leilão

De generos e utencilios de taberna.

Quarta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

Ao correr do martello

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel levará a leilão os generos e utencilios seguintes: pipas vasias, canteiros, barris com vinho ditos com vinagre, garrafas com vinho do Porto, banha de porco, deposito para generos, papel, talharim botijas com cervejas, oleo para lamparinas, ternos de medidas, balanças, registro de gaz, 1 candieiro idem idem, mesas de pinho e muitos outros generos e moveis que estarão patentes no acto do leilão cujo bens são pertencentes a Manoel Antonio Gomes e vão a leilão a requerimento de Eustorgio José de Albuquerque.

Agente Pestana

Leilão

De 150 saccas com superior milho

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

TAAPICHE DA COMPANHIA PERNAMBUCANA

Ao correr do martello

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Constando

De madapolão, algodãosinho, estopa, brim, casemiras, seroulas e muitas outras fazendas.

Amanhã 12 de novembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui

2º leilão

De bons predios

Quinta-feira, 13 de novembro

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, por alvará e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario de S. Frei Pedro Gonçalves levará a leilão o importante predio de 2 andares e sob n. 34. á rua da Madre de Deus, onde tem escriptorio os Srs. Cunha & Irmãos, e rende annualmente..... 1:000$000, e uma casa terrea n. 56, em caixão sotão e telheiro grande, cacimba á rua de Domingos José Martins.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 1 piano forte, castiçaes com mangas, jarros para flôres, quadros, enfeites de mesa, 3 venezianas, 2 escarradeiras, 1 cadeira para piano e pannos de crochet.

Um sofá, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 4 arandellas para gaz, 1 sofá de jacarandá e 8 cadeiras de guarnição.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 2 commodas, 1 bastidor, 6 cadeiras, 1 lavatorio, 1 toilet, 3 cabides e 1 almofada.

Um marquezão, 1 commoda, 2 quadros, 2 cabides, 1 marqueza, 2 camas para meninos, 1 cama franceza, 1 colcha, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 2 apparadores torneados, 1 guarda-comida, louça para chá e jantar, copos, calices, talheres, colheres, 1 quartinheira, 2 mesas, 18 cadeiras, 1 relogio, 3 mesinhas, 2 mesas de cosinha e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira, 13 do corrente

Agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 22

O referido leilão começará

AS 10 1/2 HORAS

Leilão

De uma vacca tourina verdadeira com uma cria.

Sexta-feira, 14 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Por occasião do leilãode moveis e mais objectos de casa de familia.

A RUA DO IMPERADOR N. 39

Leilão

De bons moveis, 1 excellente piano, quadros e espelhos

Sendo 1 excellente piano forte, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval grande, diversos quadros, 1 importante toilette de jacarandá, 2 guarda-vestidos de amarello, 1 bonita cama franceza, 1 marquezão e 1 cabide de columna.

Uma bonita mobilia de vime para sala de recreio, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço e 1 sofá.

Uma importante mesa elastica de amarello, 1 guarda-prata, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de dito para sala de jantar, 1 quartinheira, cadeiras de descanço e outros muitos moveis de uso de uma familia.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 119 da rua da Aurora

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que mudou a sua residencia para fora da cidade.

O bond da linha de Santo Amaro que parte da estação ás 10 horas e 10 minutos dará passagem gratis aos concorrentes do leilão.

Leilão

Do moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e 1 cofre

A saber:

Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição de junco preto, 2 espelhos ovaes dourados, 4 quadros, florões para cortinados, e jarros para flores.

Dous guarda-vestidos grandes, 2 guarda-roupa, 2 camas francezas, 2 lavatorios, 2 marquezas, 3 consolos, 1 cama de ferro, machina para costura, 4 lanças para cortinados e 2 camas para meninos.

Um guarda-louça, 2 aparadores, 4 consolos, 24 cadeiras de guarnição, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia existentes no 1º andar do sobrado da rua do Imporador n. 39

Sexta-feira 14 do corrente

Agente Pinto

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

de 2 cabriolets americanos, sendo 1 com assentos para 4 pessoas e outro para 2, rodas sobresalentes, 1 carro para carneiro e 1 selim novo

Sexta-feira 14 do corrente

Agente Pinto

Na rua do Imperador, em frente ao sobrado n. 39, onde haverá anteriormente leilão de moveis louça, vidros e espelhos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se uma sala e alcova no primeiro andar da casa da rua estreita do Rosario n·34 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada, a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se a 8$000 umas mei'aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz da Boa-Vista, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua do Leão Coroado n. 3, na mesma freguezia.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

José de Souza Cordeiro Simões, de volta de sua viagem ao sul do imperio, participa aos pais da seus alumnos que acha-se no exercicio de sua profissão, esperando a mesma confiança que em sua ausencia se dignaram dispensar.

— Tertuliana Maria de Medeiros participa ao commercio que comprou ao Sr. Olimpio Luiz Rabello a sua taverna sita á travessa do sitio do Feitosa, livre e desembaraçada de qualquer onus; todo aquelle que se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes não aceitará reclamação alguma. Recife, 8 de novembro de 1884.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, doutrina, flores de couro e de madeira, dirija se ao Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um quarto muito fresco para pessoa solteira de capacidade garantida.

— Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Madre de Deus n. 7, 1º andar.

— Vende-se uma armação de taverna ou de deposito: a tratar na rua de Aguas-Verdes com uma loja no fundo do Terço.

Ama para cosinhar

Na praça do Corpo Santo n. 19, segundo andar, se precisa de uma ama boa cosinheira, que durma em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinha, para casa de pouca familia; na rua larg. do Rosario n. 10, segundo andar.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo-se despedido no dia 8 do corrente da fabrica Vendome, dos Srs. Domingos Joaquim Seve & C., agradece pelo presente aos mesmos senhores o *bom tratamento e maneiras delicadas* que lhe dispensaram até o dia de sua retirada. Recife, 10 de novembro de 1884.

Theodoro Rotilo Xavier Ramos.

Armazens

Alugam-se os dous armazens dos predios ns. 55 e 57, á rua nova de Santa Rita, com terreno e guindaste no caes; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & Companhia.

Feitor

Precisa-se de um feitor para encarregar-se de um jardim, preferindo-se um homem casado, e que sua mulher se encarregue tambem de lavagem e engommado para duas pessoas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Attenção

A' rua Velha n. 65 cose-se vestidos por figurinos, camisas, chambres, etc.; assim como engomma-se toda e qualquer qualidade de roupa com asseio, promptidão e modicidade de preços.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespe n. 18.

Modista

Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho, tendo feito grande escolha de costureiras, e tendo por maestra de sua casa uma habil cortadeira, acha-se prompta a satisfazer qualquer toilet para casamentos, bailes, theatros, enxovaes para baptisados, pelos figurinos mais recentes e preços commodos.

A's Exmas. senhoras

Na rua do Imperador n. 79, segundo andar, se preparam vestidos por figurinos com presteza e commodo preço. Tambem aluga se um bom cosinheiro.

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe muito bem; na rua da Aurora n. 109.

Cavallo furtado

Pela delegacia de policia do termo da Escada, acha-se depositado um cavallo mellado, castrado, andador de baixo, sellado e entreiado, que foi apprehendido no dia 8 do corrente, em poder de José Soares da Silva, morador no engenho Jucá da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, e que diz pertencer a Claudino Cavalcante.

Quem for seu legitimo dono que prove perante esta delegacia o seu dominio para ser-lhe entregue.

Escada, 11 de novembro de 1884

Romão Populo de Andrade Lima,
delegado de policia

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua da União n. 13.

— Precisa-se de 4 á 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio em um bom arrabalde desta cidade, por sete mezes de prazo: quem quizer deixe carta nesta typographia com as iniciaes P T.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, muito fresco e com duas frentes: a tratar na rua das Cruzes n. 6.

Menino

Precisa-se de um menino para comprar e recados, e que seja fiel: no becco do Calabouço numero 24.

— Aluga-se duas casas na Torre, uma na estrada Real e outra á rua do Rio, muito frescas, com agua de beber, perto do rio; e outra no becco do Espinheiro, rua da Hora: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Precisa-se de um homem de meia idade, sem familia, e que entenda de plantação de horta e jardim: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73 primeiro andar.

AMA

Na rua da Madre de Deus n. 3, precisa-se de uma ama para pouco trabalho.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 26, sito á rua do Marquez de Olinda; a tratar na loja do mesmo sobrado.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de familia nos Afflictos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE

Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle

Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites, etc.

Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.

Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.

Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.

Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.

Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.

Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.

Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL

G. LAPORTE & C.

Venda a retalho êm todas as boas pharmacias.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças que recebemos directamente as casas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expôem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de fustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurctado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade,

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modloos.

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR.

O apparecimento d'um medicamento popular é sempre um facto notavel para o publico.

De facto, quem não apreciará a vinda d'um antidoto para combater os innumeros soffrimentos que acabrunham a humanidade e particularmente áquelles que não podem consultar medico, nem tão pouco residir na capital, afim de serem tratados?!

A confecção d'um novo producto pharmaceutico, bem dosado e de propriedades verdadeiras e positivas, que, logo nas suas primeiras dóses, possa-se verificar a excellencia das suas virtudes, deve sempre ser applaudido, maxime quando elle deriva de auctor já bastante conhecido de outras especialidades acreditadas em todo o Brasil.

O Dr. Bettencourt tem aproveitado, sempre que a occasião o permitte, as principaes plantas da nossa flora, que é uma das mais opulentas do globo, na confecção dos seus preparados pharmaceuticos.

Para a **CAROBINA** emprega elle na sua excellente formula novas plantas, cujas propriedades medicinaes foram exploradas com successo enorme. O auctor espera que este novo producto virá fazer a sua epocha no campo da therapeutica. As suas habilitações e o renome de que gozam os outros preparados da sua formula e propria invenção, com approvação da Junta Central de Hygiene, auctorisam-no a recommendar este novo especifico na cura das diversas fórmas das molestias chronicas dependentes d'uma dyscrasia do sangue, do estado geral dos humores, derivado dos maus temperamentos e constituições.

As diversas diatheses, estas disposições geraes do organismo, em virtude das quaes o individuo é atacado de varias affecções, estas predisposições e susceptibilidades morbidas, em que todos os tecidos são simultaneamente attingidos pelas diversas fórmas das molestias, revelam-se por perturbações nutritivas, dando em resultado o apparecimento de tal ou qual ordem de productos morbidos.

Combatel-os, assim como trazer a restauração da economia, é a missão destinada á **CAROBINA**.

É conhecida a desordem que produz o abandono da cura das molestias aos recursos da natureza. O elemento morbigeno não se extingue sem o recurso do emprego d'um poderoso remedio, que o faça estacar na sua marcha invasora do organismo. Quão facil é debellar o mal no seu começo! Ao passo que a negligencia conduz muitas vezes á perda d'um orgão importante ou á sua deterioração, sem que depois d'um lapso mais ou menos longo de tempo, se possa remedial-o.

A medicação popular é d'um grande auxilio para o publico, para as classes pobres, e é por esta razão que ella é approvada pelas corporações scientificas dos diversos paizes.

Tal individuo que soffre de syphilis, acha-se apto a cural-a mediante a **CAROBINA**. Sabe-se que a syphilis é o peior dos males que affligem o genero humano. É d'ella que emanam quasi todos os outros, quando é abandonada aos recursos naturaes, dando em consequencia o depauperamento e a debilidade, que são a porta d'entrada á pluralidade das doenças.

Ora, tem-se observado que o beriberi é uma das molestias que mais ataca os organismos valetudinarios, os individuos enfraquecidos por outros males.

Se percorrermos a escala ascendente do quadro nosologico, observaremos os mesmos phenomenos e factos identicos.

Fique, pois, aqui consignado que o emprego da **CAROBINA** deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas fórmas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beriberi, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vae debellando a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

A sua dóse é, para os adultos, de 2 calices por dia, um antes de cada refeição, almoço e jantar. Para as crianças de 8 annos para cima é de colherinhas das de chá até 12 annos, e de colheres das de sôpa até 16.

A absorpção do medicamento durante as digestões se acha confirmada por celebridades em materia de therapeutica, por isso nós a recommendamos. O doente sente menos o gosto da medicação que, é forçoso dizel-o, a maior parte das vezes é pouco agradavel, por mais que se queira disfarçar. Entretanto a **CAROBINA** não é um remedio desagradavel de tomar-se.

DEPOSITO GERAL

PERNAMBUCO

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Peroira & C.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, e, por muito augmento as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS, 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — AO ALCATRAO — de CHEVRIER, Paris — Pharmaceutico de 1ª Classe — Cavalheiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^o, e nas principaes Pharmacias.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÈFLE	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

A NOVA-YORK

Companhia Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos da America

CAPITAL CERCA DE 142,000:000$000

RENDA ANNUAL CERCA DE 35,000:000$000

FUNDADA EM 1845

39 ANNOS DE PROSPERIDADE

SINISTROS NO BRASIL

NOMES	DATAS DO PEDIDO	DATA DO FALLECIMENTO		PAGOU DE PREMIOS	OS HERDEIROS RECEBERAM
Joseph Norris	28 de fevereiro de 1876	12 de janeiro de 1883	Rio de Janeiro	£ 541	£ 1.078 11/1
Gustave Masset	21 de abril de 1876	17 de setembro de 1881	» »	£ 275	Restituição £ 312 3/4
Victor Scheitlin	21 de janeiro de 1878	11 de abril de 1878	» »	Fr. 1.546	Fr. 60.000
José Joaquim de Freitas Guimarães	31 de maio de 1882	5 de fevereiro de 1883	Pará	Rs. 544$800	Rs. 12:000$000
Dr. Candido Quirino Bastos	17 de agosto de 1882	17 de dezembro de 1883	» »	» 674$000	» 24:000$000
José João Ribeiro	13 de abril de 1883	17 de julho de 1883	» »	» 256$800	» 7:200$000
C. A. A. Dohrmann	5 de março de 1883	19 de agosto de 1883	Rio de Janeiro	» 480$000	» 23:833$000
José Rodrigues de Souza	29 de março de 1883	31 de agosto de 1883	Pará	» 664$800	» 11:825$000
Gustavo Wedekid	31 de outubro de 1883	25 de janeiro de 1884	Rio de Janeiro	» 175$200	» 23:693$000
José Soares Pereira	17 de maio de 1883	26 de fevereiro de 1884	Bahia	» 860$000	» 13:920$000
Paul Emilio Willmersdorf	12 de março de 1883	6 de abril de 1884	Santos	» 129$000	» 11:613$000
Tito Antonio da Rocha	27 de junho de 1883	28 de setembro de 1883	Fortaleza	» 241$000	» 6:176$380

Pagou a companhia por mortalidade dos segurados.

Desde 1845	cerca de	72:000 contos
No anno de 1883	cerca de	5:600 contos
No mez de janeiro de 1884	cerca de	496 contos
No mez de fevereiro de 1884	cerca de	508 contos
No mez de março de 1884	cerca de	373 contos
No mez de abril de 1884	cerca de	370 contos
No mez de maio de 1884	cerca de	472 contos
No mez de junho de 1884	cerca de	426 contos
No mez de julho		375 contos
No mez de agosto		611 contos

Escriptorio Filial---Pernambuco

N. 17 — Praça do Corpo Santo — N. 17

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & C^ie, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por Pelletier, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. Armet de Lisle, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres,** das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo,** as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto (PELLETIER)

***Deposito exclusivo, em PARIS,* RIGAUD & DUSART,** *8, Rua Vivienne,* encontram-se em todas as Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopêa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart,** é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas; a dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, a cha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos,* dos *musculos* e do *sangue.*

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS **e nas principaes Pharmacias e Drogarias**

AVISO IMPORTANTE

Pessoas de má fé vendem, sob o nome de **Xarope e Gragêas segundo a formula do D^r. Gibert** ou **de Gibert & Boutigny, contrafacções e imitações mais ou menos inertes ou perigosas.**

Só garantimos as **verdadeiras Gragêas** e o **verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado do D^r. Gibert** cujo rotulo leva, em tinta encarnada, as assignaturas do D^r. Gibert e de **Boutigny** *Successores* e **alem disto,** o sello do Governo Francez, impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de **5** francos em Paris.

Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em **Gragêas** de *volume insignificante,* todos os principios activos do nosso Xarope.

DUAS GRAGÊAS REPRESENTAM UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE

Tomadas no meio ou fim das refeições, as **Gragêas Depurativas Ioduradas do D^r. Gibert** têm sobre o **Xarope** a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais **agradavel, melhor,** mais **activo** e **economico** de todos os depurativos conhecidos.

Encontram-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA & C^o.**

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em **48 horas,** supprimindo a **Copahiba, Cubebas e Injecções.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

AVISO aos MEDICOS

O Snr **Léon BLOCH,** *de* **Genebra** (Suissa), *tem a honra de informar aos Snrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção do* **MICROSCOPIO** *ao* **Thermometro de Clinica de MAXIMA**

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Vende-se em Grosso, em GENEBRA, na Casa do Inventor. Depositario em Pernambuco: Fran^co M. da Silva & C^o.

VINHO DEFRESNE

PEPTONA DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina.

E todas as Pharmacias

Fran^co M. da Silva & C^o

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.--3 Rua do Commercio--N.--3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua da Aurora numero 109.

Joaquim Rodrigues Duarte

Delfina da Silva Duarte, seus filhos e genro Pedro José Pinto, agradecem aos amigos o terem acompanhado ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido, pai e sogro, Joaquim R. Duarte, e rogam-lhes o piedoso favor de assistirem a uma missa que por alma do mesmo será celebrada na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 13 do corrente.

José Soares de Albuquerque

D. Amalia Soares de Albuquerque, D. Maria das Neves de Miranda e filhas, tendo de mandar celebrar algumas missas na igreja do convento do Carmo, ás 7 horas do dia 13, pelo repouso eterno de seu saudoso marido e sobrinho, fallecido no Limoeiro no dia 7 do corrente, convidam seus parentes e amigos, tanto uns como outros, a prestar esse officio de amor a caridade, desde já se confessam summamente gratos.

Adolpho Ferreira Baltar

D. Maria Rita da Cruz Neves e Affonso Ferreira Baltar, ainda sensibilisados pelo doloroso e prematuro passamento do seu infeliz e sempre lembrado neto e irmão, Adolpho Ferreira Baltar, fallecido a 6 do corrente, muito agradecem aos parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterro; e de novo convidam-os para assistirem as missas, que por alma do mesmo finado, serão celebradas na igreja da Madre de Deus, quinta-feira 13 do corrente, ás 8 horas; e antecipam ainda os mais sinceros agradecimentos por mais essa prova de amizade.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A loja da travessa do Carmo n. 10.

Idem da rua do Coronel Suassuna n. 50.

A casa terrea n. 37 da rua do Rosario da Boa Vista.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Mudou-se o tempo

J. J. Campos & C,

Receberam lindas setinetas arrendadas, de diversas cores, e vendem a 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 21.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. o favor de vir á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidar o negocio que não ignora.

Aluga-se

e primeiro e segundo andares do sobrado n. 40, sito á rua velha de Santa Rita: na rua do Imperador, pharmacia do Sr. Ribeiro n. 44, se dirá com quem se deve tratar.

AMA

Quem desejar uma boa cosinheira, dirija-se á rua larga do Rosario n. 10, 1· andar.

Cavallos furtados

Roubaram do engenho Timbó, sito na comarca de Jaboatão, na noute de quarta-feira 5 do corrente, tres cavallos com os signaes seguintes:

Um mellado claro, crina, cauda e canos pretos, inteiro, com o ferro JF na anca e no queixo direito.

Outro cardão vermelho, crina, cauda e canos pretos, castrado, andador baixo, com o ferro JF na anca e queixo direito.

Outro alasão caboclo, grande e inteiro, com o ferro JF na anca direita. Gratifica-se a quem trouxer ditos cavallos ao mesmo engenho.

Despedida

Forçado por incommodo de saúde, á deixar esta provincia, sigo no vapor de amanhã. Peço desculpa ás Exmas. familias e mais pessoas com quem tive a honra de entreter relações, de não ir comprimental-os e agradecer-lhes pessoalmente as attenções que sempre se dignaram me dispensar, pelas quaes lhes fico eternamente grato.

Pernambuco, 8 de novembro de 84.

Gustavo Wertheimer.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$

Bilhetes das novas loterias

Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta casa vendeu entre seus afortunados bilhetes da segunda loteria em favor do fundo de emancipação, extrahida em 21 do corrente, a sorte de 1:000$, alem de muitas de 100$, 50$, 20$ e 10$000. Convida os possuidores a virem recebel-as.

Estão á venda os bilhetes da terceira loteria, que se extrahirá sexta-feira 31 do corrente.

Ama

No largo de Pedro 2º n. 75, primeiro andar, se precisa de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES

A saber:

Resumo da doutrina christã, nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500

Elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

Compendio elementar da grammatica nacional, nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B. – Fazem-se descontos em compras para revender. A' venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras:

J. Martiniano de Souza, elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000

Pergentino S. A. Galvão, o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações – dores de dentes – nevralgias— rheumatismo — queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes 1$500
Pequenos 1$000
Duzia de frascos grandes 12$096
Pequeno 9$000

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a LIVRARIA INDUSTRIAL

7 — Rua do Barão da Victoria — 7

— Na rua da Concordia n. 69 se precisa de vendedoras de bolos que deem fiança de sua conducta.

35$000

Aluga-se a casa da rua Imperial n. 96, contendo uma sotéa com 4 quartos e 2 salas, outros tantos embaixo, 2 salas, cosinha fóra, quarto para criado e gallinheiro de ferro, pintada e caiada de novo; assim como tambem se aluga a casa no becco da Bomba n. 1; a tratar na rua Direita numero 106.

ASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 85ª loteria, a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 254, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 637, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 86ª a beneficio da matriz da Salgueiros, que se extrahirá quinta-feira 12 do corrente

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos dous quartos n. 1,343 com a sorte de 200$, o inteiro n. 743 com a sorte de 100$, dous quartos n. 3,949 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (85.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgeiro, (86.ª), que se extrahirá na terça-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 1,343 com a sorte de 200$000 e dous ditos de n. 3,949 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgeiros, (86.ª), que se extrahirá na terçafeira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquimda Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$ no n. 3867, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 637, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 85.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 86 em beneficio da matriz de Salgueiro quese extrahirá na quarta feira 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto 875

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Cajú

Na fabrica cajurubeba, á rua de Luiz do Rego n. 16, em Santo Amaro, compra-se cajú em toda a quantidade.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podecem ir nas diligencias.

Criado

Precisa-se de um criado: no hotel n. 33 do largo da Penha.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos

Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição: a tratar no Manguinho, junto a estação, casa da esquina, paga-se bem.

Aos 6:000$

Loteria Emancipadora

Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se da terceira loteria as sortes de 6:000$ n. 5473; 2:000$ n. 1583; diversas de 20$ e 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da quarta loteria, que andará a roda no dia 13 do corrente.

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

Novo Porto do Carvão

27—Rua Marquez do Herval—27

Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 240 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 30 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

Concordia, 69

Bandejas para bailes, casamentos, etc., etc., mãi-bentas, bolos de bacia, pasteis de nata a 60 rs. cada um, sequilho a 800 rs. a libra: encommendas de vespera.

Aluga-se

barato a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n. 38, com oitão para a rua da Concordia, com uma boa armação para qualquer estabelecimento, recommendando-se muito para molhados pelo bom local: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Chora Menino n. 19 (Paysandú).

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1· andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa á rua do Xisto, com sotão para o rio, está limpa e tem bons commodos: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

A reforma eleitoral

annotada e seguida de um exemplario de actos de mesas eleitoraes e juntas apuradoras

PELO JUIZ DE DIREITO

Francisco Teixeira de Sá

Esta obra recentemente publicada, acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Attenção

Vende-se o hotel da rua estreita do Rosario n. 21, defronte da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

Attenção

Offerece-se para tratar de uma chacara, um homem habilitado, chegado ultimamente da Ilha de S. Miguel: póde ser procurado no largo do mercado de S. José n. 25.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

VENDAS

— Vende-se uma taverna bem localisada, sita ao Caminho-Novo n. 113: a tratar na mesma.

Pilulas anti-dyspepticas

E

Reguladoras do ventre

PREPARADAS POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, atc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

Modo de usar — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO

34 - Rua larga do Rosario—34

Vende-se

Ainda está para vender-se o sitio junto a estação de Parnamerim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Vende-se barato

Sementes de hortaliças, novas, e de todas as qualidades.
Grão de bico.
Matte do Paraná.
Linguas seccas do Rio Grande.
Doce superior de batata de Malaga em latinhas de uma libra.
Leite suisso condensado.
Azeite de coco.
Capachos do Porto.
Canna superior de genipapo.

E um completo sortimento de obras de vime; garantindo-se a boa qualidade.

Rua estreita do Rosario n. 1

Valente Irmãos & Companhia

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aos apreciadores

Vinho puro sem confeição, proprio para mesa, em barris de quinto e decimo, vendem Ferreira da Costa & Irmão, rua do Amorim n. 64.

Armação

Vende-se barato um pequeno deposito de generos, em boa localidade, proprio para principiante, e para mais informações, na loja de charutos do pateo do Terço n. 8.

Vende-se

uma taverna bem localisada e propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na rua do Amorim n. 52.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão frances enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com becal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 – RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Vende-se

Vende-se a taverna do Becco da Lingueta n. 6, o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquna da rua do Hospicio.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48 A da rua de Barão da Victoria.

Barato

Vende-se a *Revista Brasileira* em brochura, bem como o *dicionario de Frei Domingos*, encadernado em 5 grandes volumes: a tratar na rua da Imperatriz n. 10.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6é

Viados

Vende-se um importante casal de viados, muito mansos e bastante grandes, e estão em casa pouco mais ou menos á tres annos.

Attenção

Vende-se uma casa de pedra e cal, sita em Palmares, em uma das principaes ruas da cidade; a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

LITTERATURA

A VIUVA

POR

OCTAVE FEUILLET

IX

(Conclusão)

— Fui eu mesmo que o informei de que tinha sido encarregado de transmittir á Sra. de La Pave as ultimas vontades de seu marido.

E ha de estar lembrado da natureza d'essas vontades.

Supplicava lhe—com tragica solemnidade—a sua perpetua viuvez.

Está ao facto das minhas actuaes relações com a Sr. de La Pave... conhece a nossa mutua situação: delicadissima, equivoca, insustentavel!

Encaminhe-me! Em nome do céo lhe peço que me diga, me indique o que posso e devo fazer para não me deshonrar?!

— Meu filho, tenho effectivamente conhecimento de tudo isso, que muito me desgosta!... a questão que me apresenta parece me realmente indissoluvel... Não os condemno... porque o não premeditaram... circumstancias imprevistas e inevitaveis vieram pol-os n'uma singular approximação, e leval-os ás mais intimas confidencias.

Amaram-se!... E' uma infelicidade, uma grande fatalidade!... mas, em summa... não se póde já impedir, só nos resta buscar o caminho menos escabroso a seguir.

A' primeira vista o seu dever apparece claramente traçado: reunir toda a sua coragem, abafar os sentimentos pessoaes, arrostar com as arguições, com as lagrimas, e até com o ridiculo... e partir para nunca mais voltar.

— Mas, se assim fizer, a Sra. de La Pave será uma mulher perdida! Se me não illudo no juizo que formo do seu caracter: para se vingar do seu proceder, de mim, de nós todos, e até de Deus... lançar-se-ha n'uma vida desregrada! O despeito e o desespero farão d'ella uma aventureira.

Calou-se o abbade, e vendo que Mauricio, de cabeça, succumbido, não respondia, continuou:

— Sr. de Frémeuse, agora permita-me que por um momento me esqueça de que sou padre, para lhe poder fallar francamente na linguagem mundana. Se não se ausenta, se continúa com a Sra. de La Pave n'essas relações de supposta amisade, dentro de um mez ou de seis—é questão de tempo—essa amiga, essa senhora viuva de seu amigo... será sua amante. Pensa-o e sabe-o tão bem como eu... Pois n'esse caso, meu amigo, vale mais desposal-a!

Mauricio, horrorisado, deu um grito.

— Oh! bem sei! replicou o padre, bem sei... não desconheço as objecções... são terriveis: desposar esta mulher pesando-lhe na memoria ainda o ultimo recado do marido, tendo sido o proprio confidente d'essas palavras, é pungentissimo! Concordo; mas decididamente não vejo outro meio de evitar que a viuva do seu amigo, Reberto de La Pave, não venha a desviar-se, mais cedo ou mais tarde, do caminho da honra!

— Mas que horror!—exclamou Mauricio—que dilemma! Para impedir a deshonra de Marianna, é inevitavel que seja eu o deshonrado!

— Olhe, meu filho, é possivel que eu me engane, mas parece-me que, se eu fosse d'este mundo, e me tivesse encontrado em semelhante alternativa, optaria em arriscar parte da minha honra, para salvar a honra da mulher que eu amasse.

Mauricio suspirou, e levantou se agradecendo-lhe muito... Perdôe-me ter abusado tanto.

Já perto da porta, apertando a mão do bom velho, dizia:

— Realisa-se a sua prophecia: inimigo ou cumplice!

Eis-me cumplice!

No decurso da sua noite de insomnia, tomou Mauricio uma definitiva resolução. Teria uma explicação com Marianna de La Pave, da qual resultaria finalisar, de um modo ou d'outro a situação actuação.

Havia desculpa em a prolongar, emquanto podia conservar alguma illusão sobre a natureza dos seus sentimentos, e sobre o caracter d'esta ligação: mas agora, principalmente depois da sua conferencia com o cura, via bem claro na situa.

Continuar ainda n'esta attitude seria acceitar a vida de um hypocrita e de infame. A isto tudo era preferivel.

O dia seguinte amanheceu lindissimo, como a maior parte dos dias de verão; porém, para a tarde, começou a nublar-se, tornando-se a atmosphera pesada. Quando Mauricio se poz a caminho do Castello, ainda o sol inundava o campo, mas já uma falha azul escura começava no horisonte a invadir rapidamente o céo todo. Já começava a alastrar-se pelos campos e pelas veredas aquelle silencio de todas as cousas, aquella paz inquieta, que é pronuncio da tempestade.

Disseram a Mauricio que a Sra. de La Pave estava no jardim., e provavelmente, na alameda das tilias. Com effeito, lá a encontrou sentada n'um banco a ler.

Ambos tinham predilecção por aquella antiga alameda, onde entre elles se passara uma scena, que lhes ficara sendo uma grata recordação.

Marianna buscara alli refugio contra o asphyxiante calor da manhã; mas, ultimamente, o céo fôra velado pelas nuvens da tempestade; o sol escondera os raios que filtravam por entre a abobada de folhagem e agora a alameda estava escura, sombria e silenciosa, como um templo.

O sorriso, que a apparição de Mauricio fez despontar nos labios de Marianna, extinguiu-se de subito logo que ella poude distinguir a rigida expressão da sua physionomia.

Levantou se.

— Tem alguma cousa importante a dizer-me? perguntou com timidez.

— Sim, Marianna, tenho.

Sentou-se ao lado d'ella, que o interrogava com os seus negros olhos, cheios de anciedade.

— Marianna, a vida que levamos não pode continuar assim. Ameaça a sua reputação... além de que, eu represento aqui um papel de Tartufo, que me revolta, porque a verdade é que lhe quero como amante, e não como amigo... Isto precisa acabar... antes que eu lhe inspire o desprezo que eu já começo a ter por mim mesmo.

Não queria deixal-a... a menos que m'o ordene: mas para ficar é preciso que me conceda a graça de aceitar o meu nome... de me aceitar por esposo...

Tenho a consciencia do que faço, acredite... Sei o que lhe proponho—E' um crime!... Um crime a que o destino nos conduziu! E' forçoso escolher... Disponha de mim, estou as suas ordens, decida!

No peito da joven viuva ergueu-se uma dor sem lagrimas, muda, oppressora; segurou com força a cabeça entre as mãos, e assim permaneceu alguns segundos...

— Quanto a mim—disse finalmente—tenho-lhe bastante amor para isso!... Mas conheço-o .. conheço-o bem; vae tornar-se muito infeliz!

— Horrivelmente! respondeu Mauricio.

— N'esse caso não! volveu ella com voz breve, resoluta, imperiosa, nem mais uma phrase... nem mais uma palavra... mais nada! Parta!... Parta!... Sou eu que o exijo! juro-lhe que o quero!... Ordeno lh'o! Adeus! Pegou-lhe nas mãos e offereceu-lhe a fronte.

Mauricio beijou-lhe os cabellos, com friesa.

Ella daixou-se escorregar, com o ruido da seda amarrotada, caindo-lhe aos pés exhausta tocando quasi com a cabeça a areia do solo; murmurou ainda uma voz:

Adeus!

Mauricio agarrou-a com violencia, levantou a, e apertou-a demoradamente sobre o seu coração, e sobre os seus labios. Era cousa resolvida... Estavam noivos!

X

Marianna de La Pave usou do seu triumpho com sabia discrição. Tinha conseguido muito: não podia mais; absteve-se de fallar em demissão.

Mauricio solicitou apenas uma prorogação de licença, por occasião do seu casamento, que lhe foi promptamente concedida.

Desde aquelle dia, a joven viuva, com a previdencia, e fino tacto que a caracterisava, preoccupou-se muito em dar a maxima publicidade á sua proxima união; tratou de a cercar de um certo apparato festivo, tendente a destruir aos olhos de Mauricio o caracter clandestino, e culpavel que elle tanto demonstrava attribuir-lhe.

Até nova ordem deixaram-n'o continuar a habitar o Priorado; porém a condessa veuiu immediatamente, a instancias da sua futura nora, installar-se no Castello.

Marianna de La Pave cultivava activamente as suas relações com a visinhança: hospedou os parentes d'Alençon entre os quaes figuravam duas ou tres galantes raparigas, e convidava de passagem alguns amigos que voltavam das corridas de Caen ou de Deauville.

Graças a todos estes hospedes, uns permanentes, outros de passagem, uma vida ruidosa animava o Castello; e esta animação, em que Maurecio era forçado a tomar parte, exercia-lhe uma salutar influencia sobre o espirito, dando treguas á secreta agitação da sua consciencia.

Depois de ter tomado aquella resolução, talvez a pouco e pouco se habituasse á idéa do casamento, lembrando-se dos irrefutaveis argumentos do cura, e de uma certa fatalidade a que não se podia eximir.

Tambem lhe attenuava o desgosto ver o radiante jubilo que se appossara da condessa.

Emfim, andava distraido e sustido, sobretudo, pelo ardente e profundo amor que lhe invadira o coração.

E a mulher que amava tão apaixonadamente, por quem tanto sacrificava, demonstrava lhe uma gratidão tão vehemente, tão attenciosa, tão cheia de encantos, que os seus pezares, e até os seus remorsos, se lhe affiguravam suaves a tal preço.

Marianna era demasiadamente mulher, para não ter clara percepção dos sentimentos que inspirava. Não duvidara um instante do amor de Mauricio. Comtudo notára que desde que elle lhe dera, n'um impeto de indomavel paixão, o beijo engajador, evitava com cuidado, affectando respeito e cavalherismo, toda a aproximação que podesse attrair identicos impulsos.

Dir se-hia que um resto de escrupulosa recordação o impellia a retardar quanto possivel o momento em que a viuva de Reberto fosse para elle mais do que uma amiga.

Marianna adorava-o, mas sorria a occultas da sua fraqueza, e aguardava com curiosidade o fim de tudo isto, n'um mixto de impaciencia, de malicia, e de vaga inquietação.

Assim decorreram algumas semanas. Fixou-se o dia do casamento para a ultima segunda-feira de setembro.

Chegou o dia.

A dupla ceremonia do casamento civil e do religioso, segundo os usos da provincia, tiveram lugar na mesma manhã. Sairam da igreja uma hora depois do meio-dia.

O numero de parentes e convidados era grande e tornava-se necessario entretel-os o resta do dia.

Depois de um passeio pelos jardins, improvisou-se um baile ao som do pianno e deste modo se conseguiu, ainda que com custo, preencher as horas até irem para a meza.

O jantar de quarenta talheres foi servido na grande sala do castello, profusamente adornada de arbustos e flores; e prolongou-se pela noite.

Durante o jantar, assim como no decurso do dia, a attitude do Sr. de Fremeuse, e de sua mulher foi como costuma ser n'aquelle meio social.

Na alta sociedade não é uso isolarem-se os noivos furtivamente da presença dos convidados que os acompanham, depois da ceremonia religiosa, dando-lhes o espectaculo da sua impacincia.

O commandante de Frémeuse, e Marianna de La Pave, tanto pela educação, como pelo caracter, eram incapazes de infringir estas regras sociaes, e de patentearem em publico as suas effusões de ternura.

Não causou pois estraneza a mutua reserva que conservavam.

Comtudo os prolongados e apaixonados olhares, com que se contemplavam, não admittiam duvida sobre a completa harmonia em que se encontravam.

Fremeuse trajava com altivez e elegancia o severo uniforme da sua arma; pallido e grave apparecia aos seus convivas como o idéal typo do marido viril e attrahente.

Em geral era extremamente attencioso para com as mulheres, mesmo d'um requinte mais prorio d'outra idade; para com a sua, porem, nessa natural amabilidade via-se o trasbordar do coração; as mais insignificantes palavras eram impregnadas d'amor, e o proprio silencio uma adoração.

A noiva réconhecia tudo isto melhor que ninguem, e estava radiante de jubillo.

Na passagem da casa de jantar para a sala, por occasião deste pequeno tumulto, a joven Castellã, attendendo á installação dos sees hospedes, perdeu de vista por um instante o marido.

Quando deu pela sua falta, foi pedir informações aos criados. Disseram-lhe que o commandante tinha ido fumar para o pateo.

Estava a noite fria; teve cuidado. Affiançaram-lhe porem que o Sr. de Fremeuse, antes de sahir, se prevenira com o seu capote.

Apparentemente, Mauricio fatigado pela bulha, e pelo bulicio das salas, buscara a solidão do terraço para fumar. Passado um instante, porem, desceu a escada e achou-se na alameda.

Entregue á meditação, foi caminhando na sombra atè á extremidade da avenida que confinava com a estrada real.

Não havia luar, mas estava a noite clara, e estrellada.

Não tardou que se encontrasse em frente de uma velha cruz de pedra que se erguia no cruzamento dos caminhos. Havia tempo que fugia de passar por alli: aquelle ermo e aquella cruz, traziam-lhe á memoria importunas e penosas recordações.

Seria o acaso que nessa noite o attrahia para junto dessas recordações, ou iria elle expressamente evocal-as?!

Que o impressionou profundamente, é certo. Que luta se daria no seu cerebro, e na sua consciencia?

Presume-se que, chegado o fatal momento, ao approximar a hora de consumar um crime irreparavel, lhe occorressem de subito, com horrivel lucidez, como quem accorda todas as agravantes desse crime!

Veio-lhe á memeria todo o passado; vio ao pé daquella cruz duas criaunças que se abraçavam jurando se eterna lealdade! Vio uma choupana enterrada na neve, e nella o seu amigo e companheiro desde a infancia, morrendo de uma morte gloriosa e heroica!

Ouvio-lhe a voz em supplica exasperada e despedaçadora: e as supremas expansões que á sua amisade confiava.

— Promettes, Mauricio?

— Prometto.

— Pela tua honra?

— Pela minha honra.

E, era elle proprio que perturbava o seu funebre somno! que o ultrajava no sepulchro!

E' de suppor que o joven official impellido por estas crueis videncias, rejeitasse com desprezo todos os sophismas e pueris argumentos, com que até alli tentara illudir a sua culpa, aos seus proprios olhos.

Agora só via manchada a honra, que fôra todo o culto da sua vida;—a honra que já não mais ousaria evocar,—a honra que não admitte paliativo nem equivocos; em uma palavra emfim, que é respeitada pelo homem que se preza, e violada pelo homem miseravel!

— Não se resignou a ser um miseravel. . . . .

. . . .

Dous dias depois lia-se n'um jorna a seguinte noticia:

« Um fatal acontecimento envolto em dramaticas circumstancias acaba de enlutar duas das mais nobres familias do nosso paiz. Antes de hontem, 29 de setembro, celebrou-se no castello de La Pave, o enlace matrimonial da Sra. de La Pave, viuva do official de marinha deste nome, com o commandante da artilharia Du Pasdevant de Frémeuse. Proximo das dez horas da noite, quando a Sra, de Frémeuse fazia ainda as honras da casa aos seus convidados, estando abertas todas as janellas, ouvio-se distinctamente no campo uma detonação.

« Tendo-se já notado a demorada ausencia do marido, assustou-se, mas, como já começara a época da caça, tentaram persuadil-a que fôra algum caçader que descarregava a arma.

« Eram, porem, bem fundados os presentimentos da joven desposada. Dahi a meia hora chegava ao castello um dos rendeiros trazendo a funesta noticia. A pouca distancia da evenida, n'um recanto assignalado por uma velha cruz de pedra, muita conhecida pela gente da aldeia, deparara com o commandante de Frémeuse estendido, morto e banhado no seu sangue.

« Na estrada, ao lado delle, estava um revolver de algibeira, que no dizer da ordenança, elle trazia sempre no capote militar. A bala atravessara-lhe o coração.

« Era inadimissivel a hysothese de um assassinio.

« E', pois um suicidio sem explicação, porque o Sr. de Frémeuse, official já distincto. e com um brilhante futuro, unido havia apenas algumas horas com uma mulher que adorava, tendo avultados bens seus, e de sua mulher, parecia possuir todas as condições que podem prender á vida.

« Conjecturamos, pois, que do ferimento que na batalha de Mans recebeu na cabeça e de que nunca ficara bem curado, se lhe originasse alguma desorganisação cerebral.

« Renunciamos a descrever a dor da condessa de Frémeuse, e da sua infeliz nora. »

FIM

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

O demo em botas se *aponhou*
toda a cidade andou.

Mais depressa um mentiroso
se pode bem *apanhar*
do que um coxo a andar.

* Casamento de *apar* do lar,
compadre de além do mar.

* Nunca o invejoso medrou,
nem quem *apar* delle morou.

* Tarde dar e negar
estão *apar*.

Puem dos seus se *apartar*
de remedio se ha de alargar.

* Filha desposada,
filha *apartada*.

* Por um cabellinho,
se *apega* o fogo ao linho.

* Em casa de ferreiro,
o peior *apeiro*.

O homem *apercebido*,
é meio combatido.

Mais quero a minha peneira
pedir um pão *apertado*;
do que á minha visinha,
ter de pedil-o emprestado.

Fallar sem cuidar
é atirar sem *apontar*.

Ainda que João Vaz tem bésta
não deixem de lhe *apontar* á testa.

Em lugar realengo
faze teu assento;
mas em terra de senhorio
não faças *aposento*.

Mal cantar,
e *aporfiar*.

Porfiar
não *apostar*.

E' de fé, pode-se crer,
que os santos só aos parvos
costumam *apparecer*.

* Quem não *apparece*
esquece.

O bom *aparelho* tanto val,
que bom faz o official.

Porta que a muitas chaves faz
não me *apraz*.

Moca *aprazerada*,
de miolo apoucada.

Alta e baixa *aprenderás*,
e como te tangerem
assim tu dançarás.

Aprende baixa e *alta*
e como te tangerem
assim daça e salta.

Aprende em cabeça alheia,
o que é de bom parecer,
antes que na tua propria
venham outros aprender.

Aprende chorando
e irás ganhando.

Aprende por arte,
e irás por toda a parte.

Aprender,
até morrer.

Do trabalho e experiencia,
prendeu o homem a sciencia.

O barbeiro novo
que bem não entende,
na barba do tolo
o officio *aprende*.

Quem seu tempo
a dormir despende,
pouco *aprende*.

Cadellas *apressadas*
tem filhas aleijadas.

Cachorra *apressada*
produz céga a canzoada.

* Nem por *apressadas*
melhoradas

A pergunta *apressada*,
resposta demorada.

No *aproveitar*
é que está o ganhar.

Um pouco de tudo

Acaba de fundar-me em Londres, em um dos quarteirões aristocraticos, uma escola com o fim de promover o córte artistico no vestuario das senhoras. A circular d'essa nova escola, entre outras cousas, diz—« Temos por alvo instruir senhoras na arte tão feminina de vestuarios, até ellas serem perfeitas n'ella. Ensinamos a cortar qualquer especie de vestido de modo a servir a qualquer corpo, com a maior economia no panno. Ensinamos a maneira de cortar uma saia de modo que vista a pessoa artisticamente. Ha milhares de senhoras que, dispondo do tempo e da habilidade necessaria para fazerem o seu proprio vestuario, não o fazem por não possuirem a arte de saber cortar.

O nosso fim è preencher esta falta. Torna-se cada vez mais provado que esses conhecimentos uteis são de mais proprio para a mulher do que os meros ornamentos da educação.

⁂

A commissão naval da camara dos lords resolveu ultimamente que a construcção dos novos couraçados deve ser confiada aos estaleiros particulares, e os concertos dos navios da esquadra ingleza feitos nos arsenaes.

Dando conta d'isto, e notando que a maioria da commissão é composta de constructores navaes ou donos de estaleiros, tosse um *hein!* muito significativo.

E' que...

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

O PAI E O FILHO

(Continuação do n. 260)

CAPITULO II

Como se pratica o mal em nome do bem

O general d'Hervey estava alagado em suor, quando chegou á casa; nunca tinha suado tanto em dias de sua vida. Oh! que magnifico tempo para apresentar-se á sua divisão. Ah! que esplendido para fazer brilhar em seus hombros as suas dragonas e os seus galões! Como foi bem recebido! Foi immensa a sua alegria ao receber o abraço do seu querido principe, o duque de Orleans. Como era feliz o barão d'Hervey! A sua chegada a Africa tinha começado perfeitamente. Que esplendida entrada para a batalha. Estava um pouco embaraçado com o seu novo fardamento.

Um symptoma que produzia effeito e que inquietava Vernet, era que o general não tinha praguejado uma unica vez desde pela manhã; Vernet julgava-se mais feliz que o seu general, deixando a França durante um inverno fortissimo e encontrando o calor de um sol brilhante; definio a situação em uma palavra, logo pela manhã, quando sellava os cavallos para a revista.

— Ora muito bem.... com um calor d'estes só aquelle que não suar... póde arranjar a mala.

O seu coronel estava general. Isto enthusiasmava Vernet; mas o que o tinha admirado, foi a noticia de que em Strasburgo tinha sido nomeado cabo de esquadra.

Essa noticia recebeu na Africa, e, se soubesse escrever, que carta não dirigiria elle a sua familia! O pobre rapaz não cabia em si de contente.

Voltando da revista, o general, coberto de poeira, queria mudar a sua farda.

Vernet procurou dissuadil-o; era uma mulher de Paris, a quem ia receber. Seu general devia apresentar-se com o seu fardamento.

O bravo Vernet, vendo franzir-se as sobrancelhas ao seu chefe, julgou que ia soltar uma praga—e immediatamente, o barão d'Hervey vestio a sua farda simples, e satifeito com os acontecimentos d'esta manhã, encaminhou-se para fallar á pessoa que o procurava.

— Mme. de Camp, repetia elle, recordome d'este nome; se me não engano, é o de uma amiga de Adelia... Tambem me lembro que me disseram ser esta senhora um pouco extravagante. Provavelmente está de passagem, e sabendo da minha promoção, procurou-me para cumprimentar-me... Talvez tenha algum parente a quem me queira recommendar; para vir até aqui, é preciso ter razões muito sérias.... sobretudo uma mulher; oh! mas com certeza não vem só!

O general chegou á estalagem.

Vernet, que o tinha acompanhado, ia mostrar ao dono da casa a carta que acabava de receber. Este foi prevenir a sua hospede, e voltou immediatamente para dizer ao coronel:

— Meu general, Mme. de Camp pede-lhe que suba, está a sua espera.

O barão d'Hervey acabava de abotoar as suas luvas, e, pegando no braço da hoteleira, perguntou-lhe:

— Esta senhora está só?

— Sim, meu general.

— Mora aqui ha muito tempo?

— Não, meu general, chegou hontem á noite no paquete de Marselha,

— Hontem a noite!... E' uma senhora de idade?

— De idade! Oh! nada, não senhor, pelo contrario é até bem moça, muito bonita, tem ares e maneiras distinctas.

— Com todos os diabos, disse o general, apertando a sua farda, depois os bigodes, e disse a hoteleira:

— Conduza-me.

Chegando ao primeiro andar, o barão de Hervey vio pela claridade de uma porta aberta a sombra de uma mulher, que vinha ao seu encontro.

— Esperava-o com impaciencia, general.

— Peço-lhe desculpa, minha senhora, por fazel-a esperar; mas, não sou senhor de mim, e logo que estive livre apressei-me em vir receber as suas ordens.

— Tenha a bondade de entrar, general.

E Mme. de Camp obrigou o barão de Hervey a passar na frente.

A saleta em que entrou o general d'Hervey precedia o quarto de cama, e estava muito pobremente vestida, apezar do estalajadeiro a qualificar de salão.

Por causa do intenso sol, as janellas abertas eram protegidas por *stores* de junco, que davam ao quarto uma meia escuridão.

O general d'Hervey entrou.

Mme. de Camp fechou a porta, e, designando uma cadeira á sua visita, disse-lhe:

— Estamos a sós; posso fallar. Queira ter a bondade de sentar-se.

Muito compromettido, sobretudo muito acanhado pelas maneiras d'aquella senhora, o general, obedecendo, sentou-se.

— General, sou parisiense, e pelo menos deve conhecer o meu nome. A sua familia estava nas melhores relações com a minha. Quando em nossa casa se queria apresentar o exemplo de um typo de lealdade, de honra, citava-se o nome do coronel d'Hervey.

— Confunde-me, minha senhora, balbuciou o general. Effectivamente conheci a familia de Camp.

O general só com aquella mulher, e ouvindo-a começar a entrevista d'aquella maneira, estava muito mais atrapalhado do que se as vedetas da sua divisão viessem communicar-lhe a presença do inimigo.

Diante d'aquella mulher, sem que soubesse por que, sentia-se osprimido, padecia. Dominando-se, disse bruscamente:

— Tem alguma cousa a dizer-me, minha senhora?

— Sahi de Paris para ter com o senhor esta entrevista; fui a Strasburgo, o senhor acabava de partir, seguio-o. Já vê que a causa é grave.

— Grave... minha senhora, e perigosa, porque ninguem devia saber para onde eu vinha.

— A nada attendi; o perigo pouco importa. Tratava-se da sua honra e da minha tranquillidade.

— O que diz, minha senhora? disse o general d'Hervey, levantando-se ao ouvir a palavra honra, como se tivesse ouvido o toque de reunir.

— Repito, Sr. d'Hervey, que se trata da sua honra: se ha um mez corro atraz do senhor, se lhe digo o meu nome, é que o que tenho a dizer-lhe é grave, e assumo toda a responsabilidade do que lhe disser.

— Falle, minha senhora.

— Em primeiro lugar, devo dizer-lhe os motivos que me dirigem: o senhor não teria confiança em mim, se lhe dissesse que é unicamente o cuidado pela sua honra que me dirige... E' o meu amor e o meu odio.

O coronel padecia visivelmente; passava a mão pela testa para expulsar os pensamentos sombrios que lhe perturbavam o cerebro.

Em presença d'aquella mulher tinha medo, medo de que! não o saberia dizer. E, entretanto, podia na meia escuridão do quarto ver aquella que lhe fallava, cujo rosto estava longe de inspirar idéas tristes.

Mme. de Camp era formosa, parecia ter de trinta a trinta e dous annos, alta, graciosamente torneada, a cintura bem feita, mas não delgada, essa fealdade das mulheres sem gosto, que acham belleza na pequenez da cintura; o tronco elegantemente proporcionado á largura das nadegas.

Era quasi trigueira; os cabellos, negros á luz, tinham reflexos dourados á claridade do dia; os olhos castanhos, pareciam negros por debaixo dos longos cilios, que sobre elles projectavam a sua sombra; a bocca, severa n'aquelle momento, tinha de ordinario um malicioso, diziam tambem máo—sorriso; o nariz fino, bem lançado; as sobrancelhas castanhas; as orelhas rosadas, e o pescoço, alvo e gordo, deixava adivinhar uma garganta admiravel. Bem feita, elegante no seu vestido de viagem, percebia-se pelas suas maneiras, adivinhava-se pelo seu todo, uma natureza distincta.

Tudo isto era encantador; mas o que perturbava a hermonia d'aquella belleza, eram as fundas olheiras que a insomnia tinha produzido, o brilho falso do olhar, o continuado morder dos labios.

Era bella, digna de ser adorada; temiam-n'a.

De repente, collocondo as suas mãos em cima da mesa, defronte do general, como se tomasse o partido de precipitar tudo, para acabar mais depressa, custasse o que custasse, disse:

— Sr. d'Hervey, amo Antony...

— E que tenho eu com isso? disse o general, fazendo-se vermelho. Acabava de comprehender o motivo por que se tratava da sua honra: era o escandalo que o tinha feito fugir de Paris, que o vinha perseguir á Africa.

Mas como, sorprehendido, ficasse um pouco suffocado, Mme. de Camp de um folego, continuou:

— Amo Antony, que está apaixonado por sua mulher. Mme. d'Hervey não repellio Antony; pelo contrario, ha seis mezes estiveram juntos em Ittenheim... Escrevi-lhe, contando-lhe tudo isto... Sim, fui eu quem lhe escreveu.

— Cale-se! cale-se, minha senhora! disse o general, suffocado; se não fosse uma mulher...

— Defendo a sua honra contra o senhor... Enganam-o... duvida? leia primeiro, e concluirei depois.

E atirou para cima da mesa tres cartas...

O barão d'Hervey pareceu assustado diante d'aquelle movimento; olhava para a mulher sem se atrever a pegar nas cartas; n'aquelle momento tinha realmente medo...

— Leia, general.

O velho soldado pegou em uma das cartas, lançou-lhe os olhos, soltou um grito surdo, estremeceu, fez-se pallido e cahio na cadeira, esmagado, abatido, conservando na mão a carta, na qual acabava de ver a prova de que sua mulher o enganava: estava lugubre o valente soldado, e quem o tivesse visto com os olhos humidos, a cabeça baixa, o corpo alquebrado, tel-o-hia soccorrido.

Mas a baroneza de Camp queria acabar a sua obra, e não esperava que ella fosse tão bem: havia temido a colera, os gritos; e pelo contrario, como todas as naturezas violentas, que uma cousa de nada faz explosir, e que um grande perigo abate... o general estava aniquilado; só tinha lagrimas.

A baroneza continuou:

— Agora ha de acreditar-me. Pois bem, Sr. d'Hervey, eis a verdade: ha seis mezes, como lhe escrevi, que a baroneza de Hervey é amante de Antony, e hoje escarnecem do senhor. A scena de Paris não tinha outro fim senão levantar a reputação de Mme. d'Hervey, compromettida: o ferimento foi uma brincadeira necessaria para lhe ser permittido ir fingir se de doente na Italia; comedia, Sr. d'Hervey; tudo comedia.

O velho soldado não respondia, com a cabeça entre as mãos, soluçava.

— Eis o que venho dizer-lhe, general; ha perto de um anno que o senhor não reside em Paris com Mme. d'Hervey; pois bem, Mme. d'Hervey partio com sua irmã para a Italia, e lá em aldeia perdida, sua mulher vai dar á luz clandestinamente.

O general d'Hervey levantou a cabeça; com o olhar desvairado, a bocca semi-aberta, suffocado, disse:

— Ah! Ah!

Parecia que tinha enlouquecido.

A baroneza continuava:

(Continúa)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.